ANNO LIV NUMERO 107 — SEXTA FEIRA 10 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

Publicados na Bahia

LONDRES, 3 de maio. A Russia está armando numerosos navios de guerra nos Estados-Unidos.

BERLIN, 3 de maio. A Turquia recusa evacuar as cidades de Schoumla, Varna e Batoum.

VIENNA, 2 de maio. A Allemanha propõe que faça parte do programma do congresso a revisão do tratado de Paris de 1856, tendo em conta os ultimos acontecimentos havidos na Inglaterra. O principe de Bismark acha-se doente.

ATHENAS, 2 de maio. Os musulmanos procuram sublevar a Roumelia.

CONSTANTINOPLA, 2 de maio. O general Totleben está substituindo Nicolas.

LONDRES 2 de maio. O almirantado inglez ordenou a formação de uma esquadra de operações para o Attlantico. O governo procede a alistamentos militares consideraveis nas Indias.

S. PETERSBURGO, 2 de maio. Continuam os armamentos. Acha-se bastante doente o principe de Gortschakoff.

PARIS. 2 de maio. A Allemanha propõe que os russos e inglezes afastem-se de Constantinopla afim de poder-se realisar negociações já demoradas.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO V

DOENÇAS DOS ORGÃOS DA DIGESTÃO

Os *dentes* são orgãos muito importantes, que todos devemos conservar pela melhor fórma.

As mais das vezes, as pessoas que padecem do estomago sentem taes incommodos, ou porque não se servem convenientemente dos dentes, ou porque, tendo-os perdido, engolem os alimentos sem tritural-os, o que torna a digestão muito mais lenta, difficil e trabalhosa.

Para conservar os dentes o mais possivel, e dest'arte escapar ás dores crueis que elles occasionam quando doentes, deve-se evitar com cuidado beber liquidos frios emquanto se come alimentos quentes; por quanto as bruscas differenças de temperatura da bocca fendem o esmalte dos dentes, e tornam-se assim a origem, a causa primordial de muitas caries dentarias.

Deve-se tambem trazer sempre os dentes bem limpos, pois do contrario accumular-se-ha entre as gengivas e as corôas dos dentes uma materia amarella, denominada tartaro, a qual, de mole que é, tornando-se dura, afastará as gengivas, inflamando-as, e atacará o esmalte dos dentes, abalando-os, fazendo-os cariar, e dando máo cheiro á bocca.

Quando, por falta de cuidado, acontecer que esse tartaro se accumule e endureça, convirá fazel-o extrahir por um destista.

Previne-se sua formação limpando-se os dentes, todos os dias, ou de dous em dous dias, com pó de carvão vegetal, muito fino, só ou misturado com pó impalpavel de ossos calcinados. Emprega-se este pó com uma escova ou com um pouco de panno, esfregando-se os dentes, e depois lavando-se a bocca.

As pessoas expostas á dores de dentes dar-se-hão muito bem deixando crescer as suissas e a barba toda.

As abluções frias, da cabeça aos pés, fortificando a constituição, preservam de dores de dentes áquelles que desse meio fazem uso.

Pode-se oppôr ás dores de dentes—os banhos quentes nas pernas, simples, alcalinos ou sinapisados, e bem assim as substancias adocicadas, para tomar na bocca, taes como leite quente puro ou fervido com flores de altéa ou de tilia, ou ainda com raizes de malvas ou de açucenas brancas. Tambem algumas pessoas tiram proveito de untar o dente dorido com manteiga fresca ou com oleo novo de amendoas dores.

No caso de ser a dôr de dente proveniente de um resfriamento, oppõe-se-lhe com vantagem saquinhos bem quentes contendo flores de sabugueiro, de tilia ou de camomilla (macella) ou pura e simplesmente pannos quentes em tres ou quatro dobras. Persistindo-se por algum tempo nestas applicações, consegue-se quasi sempre triumphar da dôr. Entretanto, em vez deste meio, pode-se recorrer ás substancias aromaticas, taes como uma gotta de oleo essencial de cravo da India, lançada sobre o dente.

Algumas dores de dentes cedem ao meio seguinte: pimenta do reino e sal, meia colher de cada cousa; farinha de trigo, uma colher; aguardente, a quantidade sufficiente para reduzir tudo á uma pasta molle, que se applica, á noite, na occasião de se deitar o doente, sobre a bochecha, do lado dorido, tendo-se o cuidado de envolver a pasta n'um panno fino.

— No intuito de fazer cahir os dentes cariados, sem que a sua queda produza dores, ha quem tenha aconselhado o uso do incenso na cavidade do dente, durante alguns dias, ou o emprego de uma gotta de leite de tithymalo ou de figueira, etc., etc. Entretanto, é isto um erro, pois que, quando o dente estiver cariado, longe de extrahil-o, deve-se procurar conserval-o, para o que deve-se cural-o, sobre tudo se for elle um dos incisivos ou um pequeno molar.

Em taes casos, convém cauterisar o dente, na sua parte sensivel, por meio de um ferro em braza, repetindo a operação algumas vezes com interval-os de 2 a 5 minutos, até que a dôr cesse. No dia seguinte ou dahi á dous dias, tendo tiver desapparecido a dôr, deve-se limpar bastante a cavidade do dente, e enchel-a com chumbo laminado, ouro em folhas, metal fusivel de Darcet, ou com outra qualquer preparação conveniente ao fim que se tem em vista.

As dores de dentes tambem cedem ao opio [2 ou 3 centigrammas na cavidade]; ao chloroformio, que se applica ao dente com algodão; ao creosoto, e á outros meios analogos.

Uma sangria no braço, algumas ventosas sarjadas na nuca, um vesicatorio sobre o queixo ou atraz das orelhas, e um emplastro de opio nas fontes, são ainda varios remedios que tem applicação nas dores de dente, mas estes só devem ser prescriptos pelos medicos.

— Quando um dente se partir e a parte que ficar na bocca irritar a lingua ou a bochexa, convém limar as pontas dessa parte, operação que deve ser feita por um dentista; mas, emquanto não se pratica isto, deve-se cobrir de cera o dente, afim de impedir que elle fira as partes visinhas.

Muitas vezes os dentes abalam na bocca ou como consequencia de um tratamento mercurial, ou como resultado de uma affecção escorbutica, ou ainda por outra qualquer molestia das gengivas, sendo que nas pessoas idosas ou velhas acontece o mesmo sem causa efficiente, facto que torna a mastigação e por tanto a digestão muito difficeis.

Combate-se essa molestia com o seguinte remedio: 2 partes de pó de carvão de madeira branca, e 1 parte de pó de raizes da ratanhia. Depois de bem misturados os dous ingredientes, usa-se do resultante tres vezes ao dia, antes das refeições, esfregando-se com elle os dentes e as gengivas, tanto por fóra como por dentro, com uma escova fina e molle, ou com o dedo molhado.

Os antigos tambem usavam em taes casos cauterisar as gengivas com um ferro em braza; meio aliás excellente e ponco doloroso.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o fiscal da collectoria de Cabrobó e Salgueiro, bacharel Umbelino de Souza Marinho, e tendo em vista a informação do inspector do thesouro provincial, de 10 do corrente, sob n. 623, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com dous terços da respectiva porcentagem, nos termos do art. 139 § 1º do regulamento de 3 de junho de 1874, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do inspector do thesouro, de 11 do corrente, n. 628, nomear os bachareis Tiburtino Barbosa Nogueira e Juventino Lins Themudo, para exercerem os cargos de fiscal, este da collectoria do municipio de Palmares e aquelle da de Villa-Bella.—Communicou-se ao inspector do thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que requereu João José de Albuquerque, arrematante da obra de reparos da ponte de Jundiá de Baixo, e as informações prestadas pela repartição das obras publicas em 29 de março ultimo, sob n. 78, e pelo thesouro provincial, em 2 do corrente, sob n. 589, resolve que seja rescindido o respectivo contrato, impondo ao mesmo arrematante a multa da vigesima parte do valor da obra, nos termos do art. 56 do regulamento de 24 de fevereiro de 1874, e ordena que seja a referida obra executada por meio de nova arrematação, ficando elle responsavel pelo excesso que houver no preço do novo contrato, e sem direito a reclamar qualquer indemnisação pelos trabalhos que fez, e que foram aceitos pelo engenheiro do districto.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Cabrobó, bacharel Umbelino de Souza Marinho, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, devendo entrar no gozo della, no prazo de cincoenta dias, a contar de 11 do corrente mez.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Julio Carneiro Pinto, partidor e contador do termo de S. Bento, resolve nos termos do art. 4 do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, aceitar-lhe a desistencia da serventia vitalicia dos referidos officios.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Caruarú.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Bom Jardim, bacharel Agostinho de Carvalho Dias Lima, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, com ordenado para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de vinte dias, contados de 12 do corrente.

Officios:

— Ao presidente de Alagôas. — Do officio junto por cópia, do gerente da companhia pernambucana, verá V. Exc. que tomei as providencias necessarias relativas á communicação que fez-me V. Exc. em telegramma de 6 do corrente.

— Ao do Rio Gaande do Sul.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. dirigio-me em 20 de março ultimo, remettendo dous exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, passou a administração dessa provincia ao 2º vice-presidente o Exm. Sr. Dr. João Chaves Campello.

— Ao Dr. chefe de policia.—Recommendo a V. S. que, ouvindo o administrador da casa de detenção, indique o vestuario de que precisam os presos alli recolhidos e qual o vasilhame necessario, para que cesse qualquer inconveniente no preparo da alimentação. Nesta data recommendo igualmente ao director interino das obras publicas, que examinando aquelle estabelecimento, apresente o orçamento dos reparos necessarios, entendendo-se para esse fim com o respectivo administrador. Assim fica respondido o officio de V. S., n. 551, de 8 do corrente.—Officiou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Communico a V. S. que o vapor *Giquiá* seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 23 do corrente, ao meio dia. – *Mutatis mutandis* ao commandante das armas, Dr. chefe de policia, juiz de direito das execuções criminaes e arsenal de guerra.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa portaria do governo imperial, concedendo tres mezes de licença ao juiz de direito da comarca de Ouricury, bacharel José Carlos de Mendonça Vasconcellos.—Communicou-se ao licenciado.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S., que segundo consta do aviso do ministerio da justiça, de 6 do corrente, foi approvado o acto pelo qual esta presidencia concedeu ao promotor publico da comarca de Flores, bacharel Miguel dos Anjos Barros, tres mezes de licença nos termos do decreto n. 247, de 15 de novembro de 1842, afim de tratar de sua saúde.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa portaria de 29 de março ultimo, concedendo licença ao capellão tenente-coronel reformado do corpo ecclesiastico do exercito, conego Manoel da Vera Cruz, para tratar de sua saúde onde lhe convier, afim de ser entregue ao interessado depois de pagos os devidos direitos.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Communicando-me o inspector do arsenal de marinha, em officio n. 22 de 12 do corrente, que, por haver entrado o patrão-mór do mesmo arsenal Antonio Joaquim dos Santos no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia, com vencimentos na forma da lei, nomeara, naquella data, de conformidade com o § 8º do art. 10 do regulamento n. 5,622, de 2 de maio de 1874, a Bento Joaquim Gonçalves, mestre da officina de velas para servir aquelle lugar durante o impedimento do respectivo serventuario; assim o declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.—Respondeu-se ao officio do inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens, para que pela alfandega seja facilitada aos officiaes da armada dos Estados-Unidos Charles Henry Davis Junior e J. A. Nassis que nesta cidade tem de fazer observações astronomicas o desembaraço dos objectos que lhes pertencem.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa portaria do ministerio do imperio, de 16 de março findo, concedendo 3 mezes de licença ao bacharel Antonio Luiz de Mello Vieira, professor do curso preparatorio, annexo á faculdade de direito do Recife.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que no requerimento de Miguel Ferreira Velloso, a que se refere a informação dessa thesouraria, n. 222, de 9 de março findo, proferi hoje o seguinte despacho: Opportunamente se ordenará o pagamento do que fôr devido ao supplicante, que fica immediatamente dispensado da commissão de tratar de desvalidos em Caruarú.—Communicou-se ao juiz de direito de Caruarú.

— Ao mesmo.—Com a copia inclusa do ultimo inventario feito, dos moveis e mais objectos de decoração do palacio desta presidencia, respondo ao officio n. 259, que V. S. dirigio-me em 10 do corrente mez.

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que no incluso aviso por copia, de 5 do corrente, trata o Exm. Sr. ministro da marinha, relativamente á execução das obras de que carece a carreira do sul desse arsenal.

— Ao mesmo.—Para que esta presidencia possa tomar na devida consideração o que expõe essa inspectoria, em officio n. 20 de 10 do corrente, cumpre que V. S. me informe se já teve execução o disposto do § 2º ao art. 108 do regulamento n. 5,622 de 2 de maio de 1874.

— Ao director do arsenal de guerra.—Annuindo ao que solicita o coronel commandante das armas, em officio n. 226 de 10 do corrente, autoriso V. S., de conformidade com a sua informação n. 71 de 11 deste mez, a mandar conduzir para o quartel do Hospicio o fardamento ahi fabricado, com destino ao 9º batalhão de infantaria, fazendo a respectiva despeza com a conducção.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. S. de informar se podem ser removidos para o hospital de alienados os presos loucos que se acham na casa de detenção desta cidade, mediante a diaria que se lhe fornece naquelle estabelecimento.

— A' commissão central de soccorros.—Instando a presidencia da provincia da Parahyba pela remessa dos objectos a que me referi no officio dirigido a essa commissão em 6 do corrente mez, convem que Vv. Ss. façam embarcar ditos objectos no paquete *Pará* que parte hoje para os portos do norte tocando naquella provincia.

— Ao engenheiro das obras militares.—Em cumprimento do aviso circular do ministerio da guerra, de 3 do corrente, sirva-se Vmc. de com urgencia examinar todos os proprios nacionaes, existentes nesta provincia e pertencentes áquelle ministerio, inclusive fortalezas, verificando desse serviço quaes os reparos de que necessitam, e remettendo com toda a brevidade, afim de ser transmittido áquella secretaria de estado, o respectivo orçamento de accordo com as instrucções de 31 de janeiro de 1870.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Conforme solicitou o commandante do corpo de policia, em officio n. 338, recommendo a Vmc. que mande não só adiantar dous mezes de soldo, a contar do 1º do corrente ao ultimo de maio vindouro, a dous alferes do mesmo corpo que vão destacar na villa de S. Bento e outro no Brejo da Madre de Deus, como tambem abonar as ajudas de custo que lhes competirem para as despezas da viagem.—Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu José Antonio de Oliveira e Silva, rendeiro do engenho Dous Irmãos, e tendo em vista as informações prestadas por esse thesouro, em 11 de março e 11 do corrente, sob ns. 527 e 627, e pela repartição das obras publicas, de 24 de janeiro, sob n. 29, autoriso Vmc. a mandar pagar-lhe a quantia de 400$000, valor das plantações de cannas destruidas com a passagem da estrada de Jaboatão á Luz, procedendo-se á respeito nos termos do final da primeira daquellas informações.—Communicou-se á repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Remettendo a Vmc. para seu conhecimento e direcção, cópia do acto desta data, pelo qual resolvi que seja rescindido o contrato celebrado com João José de Albuquerque para execução dos reparos da ponte de Jundiá de Baixo, declaro-lhe que acabo de ordenar á repartição das obras publicas que faça lavrar termo de recebimento da obra de reparos da ponte do Caxito, da qual o mesmo é arrematante, e passar-lhe o competente certificado de pagamento.—Igual ás obras publicas.

— Ao juiz de direito de Goyanna.—Constando-me que existe nessa cidade um grande numero de emigrantes, recommendo a Vmc. que de accordo com as demais autoridades da comarca empregue todos os meios necessarios afim de que venham para essa capital, e daqui sigam para a colonia agricola Soccorro, que acabo de crear nas terras publicas do Riacho do Matto, a 30 kilometros de distancia da ultima estação da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco. Além do transporte gratuito, terão os emigrantes casa, alimentação e sementes para suas plantações, assim como todos os soccorros precisos, sob a direcção de um religioso capuchinho, já vantajosamente conhecido por seu espirito de caridade.—*Mutatis mutandis* aos juizes de direito das comarcas de Nazareth, Itambé, Limoeiro e Bom Jardim.

— Ao da comarca de Páo d'Alho.—Em resposta ao officio que Vmc. me dirigio em data de 11 do corrente mez, cumpre-me declarar-lhe que deve chegar hoje a essa villa uma força de 20 praças para conduzir para esta cidade os presos de que trata Vmc. em dito officio.

— Ao commandante do corpo de policia. – Apenas regressarem as praças que seguiram para Páo d'Alho, mande Vmc. uma escolta de 20 soldados para a cidade de Caruarú, afim de conduzir um criminoso para esta capital. O commandante dessa força deverá entregar ao juiz de direito daquella comarca o officio incluso.—Communicou-se ao juiz de direito de Caruarú.

— Ao mesmo.—Para ser concedida a licença requerida pelo furriel do corpo sob o commando de Vmc., Manoel da Rocha Carvalho, na petição annexa a seu officio n. 335, de 11 do corrente, cumpre que seja submettido á inspecção de saúde, nos termos do art. 32 § 2 do regulamento desse corpo.

— Ao mesmo. - Mande Vmc. destacar 4 praças do corpo sob o seu commando, no 2.º districto da subdelegacia de policia de S. Lourenço da Matta, á disposição do respectivo subdelegado.

— Ao mesmo.—De conformidade com a informação constante do officio de Vmc., n. 331, de 11 do corrente, faça Vmc. seguir um corneta para o destacamento estacionado em Palmares.

— Ao 1.º tenente Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.—Inteirado pelo seu officio n. 5, de 3 do corrente, dos motivos que ainda o deteem nesta cidade, tenho a recommendar-lhe que conclua quanto antes o trabalho de que está encarregado, afim de seguir para a Bahia, conforme se lhe determinou em 30 do mez proximo findo.

— A' camara municipal do Recife.—Sciente do que informou-me a camara municipal do Recife em officios ns. 14 e 20 de 20 de fevereiro e 20 de março ultimo, a respeito da petição de Antonio Carlos de Arruda Beltrão e João Vicente de Brito Galvão, recommendo á mesma camara, em deferimento á petição alludida, que nos termos da lei n. 1,101 de 28 de maio de 1873, mande pôr em concurrencia publica o contrato de abastecimento de carnes verdes á população do municipio do Recife, devendo ser as bases previamente sujeitas á approvação desta presidencia. Recommendo ainda á camara que, em vista da lei citada e do disposto no final do art. 78 da lei do 1.º de outubro de 1828 nada resolva definitivamente sobre semelhante assumpto sem previa deliberação desta presidencia.

— A' da Serinhãem.—Declaro á camara municipal de Serinhãem, que nos termos da decisão desta presidencia, de 7 de fevereiro ultimo, e em vista do art. 14 da lei provincial n. 962 de 14 de julho de 1870, incumbe á mesma camara exercer inspecção, administração e vigilancia sobre o respectivo cemiterio publico. Assim respondo aos officios de 27 de fevereiro e 21 de março ultimos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao secretario da assembléa provincial.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V.S. 40 exemplares do relatorio que lhe foi apresentado, ao assumir a administração desta provincia, e bem assim igual numero de exemplares do que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha passou a administração ao Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

— Ao capitão do porto.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., afim de o fazer constar aos interessados, que, segundo participação da secretaria de estado dos negocios da marinha, de 3 do corrente, acerca da representação dos proprietarios de pequenas embarcações e matriculados nessa capitania contra a concurrencia que lhes fazem, no trafego do porto, os escaleres do arsenal e da alfandega, deu o Exm. Sr. ministro da marinha o seguinte despacho:— « E' improcedente a reclamação, e por isso nada ha a providenciar. »

— A' agencia da companhia brasileira de navegação a vapor. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., em que communica que o vapor *Pará*, chegado hoje do Rio de Janeiro, seguiu hoje mesmo para a Parahyba e Ceará.

— Ao correio. – De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico a V. S. que o vapor *Pará*, chegado do Rio de Janeiro, seguirá hoje mesmo para a Parahyba e Ceará.

1.ª secção.—Palacio da presidencia das Alagôas.—Maceió, em 8 de maio de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Acabo de receber um telegramma de V. Exc., em que me diz que tem causado o maior espanto terem ido para ahi mil emigrantes no vapor *Gastão de Orleães*, dos quaes morreram sete na viagem. Quer a commissão central de soccorros desta cidade, quer a commissão local de Penedo, onde foi fretado esse vapor, nenhuma duvida poz na capacidade delle para conduzir esse numero de emigrantes.

Em Penedo, onde estavam agglomerados em numero superior a quatro mil, não podiam continuar, e dei a V. Exc., em meu primeiro telegramma, a razão por que os remettia para essa provincia. D'agora em diante não os remetterei mais para ahi, á vista do que me diz V. Exc. em seu telegramma a que respondo. De Penedo para Maceió succede morrerem alguns na viagem, e lá em Penedo mesmo não deixam de haver obitos em numero crescido.

Agglomerados na margem do S. Francisco existem para mais de quinze mil emigrantes naturaes de Pernambuco.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, vice-presidente da provincia de Pernambuco.—O presidente, *Francisco de Carvalho Soares Brandão*.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 8 DE MAIO DE 1878

Bacharel Aquilino Gomes Porto.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Casimiro de Mello Castro.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar.

Firmino Pomposo de Mello Falcão.—Por ora não ha vaga.

João Baptista Cabral.—Deferido com os officios nesta data, dirigidos ao thesouro provincial e á repartição das obras publicas.

Bacharel José Maria de Araujo.—Sim.

Maximino da Silva Gusmão.—Como requer.

Capitão Manoel Accioli de Moura Gondim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante.—Informe o Sr. inspector da saúde publica.

Manoel Antonio Pereira.—Deferido por officio dirigido hoje ao Revm. director da colonia Isabel.

Manoel Vieira do Espirito Santo. Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Manoel Januario de Lima.—Informe o Sr. coronel commandante das armas.

Bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.—Estando a questão de que trata o supplicante sujeita ao poder judiciario, não ha o que ser deferido por esta presidencia.

Pantaleão de Araujo Pessoa da Costa.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 9 de maio de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 753.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 9 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Belmiro do Nascimento, vindo de Iguarassú, como sentenciado, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vicente, que diz ser escravo de João Barboza, por andar fugido.

A' ordem do da Boa-Vista, Domingos dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Olinto Soares da Silva, por desordem; e Claudino Januario da Silva, como criminoso na villa de Gamelleira.

No districto de Vicencia, do termo de Nazareth, tiveram lugar os seguintes factos:

No dia 1º do corrente, um grupo de individuos, armados, d'entre os quaes foram conhecidos Chico Sobral, Mathias de tal, João Carreiro e um filho de Luiz Ismael, foi ao engenho Pombal e roubou a quantia de quinhentos mil réis em dinheiro, joias e varios objectos.

No dia 2, o mesmo grupo dirigio-se á casa de uma mulher, moradora no lugar Pagi, e roubou a quantia de quatrocentos mil réis, tambem em dinheiro, joias e outros objectos.

No dia 4, dous individuos armados accommetteram a um pobre homem e roubaram-lhe uma carga de peixe, que era conduzida para a feira, na importancia de vinte mil réis.

Pelas 11 horas da manhã do mesmo dia 4, um grupo de ladrões atacou o engenho Sambaquim, do capitão Manoel Antonio Gayão. Contra os delinquentes que lograram evadir-se, e dizem as victimas serem moradores no engenho Canavieira, do mesmo districto de Vicencia, se está procedendo nos termos da lei.

Pelo delegado de Cabrobó foi remettido, ao juiz competente, o inquerito policial a que procedeu contra Luiz Alves da Silva Feitoza, José da Silva, David de tal e Jesuino de tal, por crime de furto de gado, em campo de pastagem e criação.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE MAIO DE 1878

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo* recebemos hontem jornaes da côrte do dia 1º do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

S. PAULO

— No domingo (28 de abril) realisou-se na capital de S. Paulo a ceremonia do lançamento da primeira pedra do edificio onde tem de funccionar o Club Gymnastico Portuguez

RIO DE JANEIRO

— Como nos foi communicado por telegramma, realisou-se, no dia 1º do corrente, o embarque de SS. AA. I. e R. o Sr. conde e condessa d'Eu, no vapor francez *Hoogly*, com destino á Europa, onde vão demorar-se por tempo que não exceda dous annos.

SS. AA., que chegaram de Petropolis no dia 30 de abril, estiveram na igreja da Ajuda, e depois receberam, no paço da cidade os cumprimentos de despedida do ministerio, de muitas pessoas da côrte e membros do corpo diplomatico.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz foram á bordo do vapor despedir-se de SS. AA. acompanhados dos membros do gabinete, de muitos funccionarios, e de crescido numero de pessoas gradas da côrte.

O *Cruzeiro*, em artigo de redacção, diz o seguinte:

« Sua Alteza a Senhora Princeza Imperial parte hoje para a Europa.

« Acompanham-na as sympathias de um povo inteiro.

« Durante as regencias que a augusta princeza exerceu, na ausencia de Sua Magestade o Imperador, o Brasil já teve occasião de apreciar o tacto fino e intelligente com que ella se desempenhou de suas altas attribuições. Admittida a differença que vai de uma regencia a um reinado, ainda assim deixou esse periodo uma grata recordação de respeito á lei e amor de justiça, com absoluto desprendimento de influencias individuaes, condições indispensaveis no nosso systema de governo, e que tanto consolidam as relações entre os soberanos e os povos livres.

« A singeleza das maneiras, as virtudes domesticas de Sua Alteza Imperial teem por tal forma prendido o respeito e a affeição de todos quantos habitam esta terra, que deve ser permittido dizer que, ao vel-a partir para longe e por longo tempo, sentimos saudades.

« E' da indole deste bom povo, e da educação que recebeu affeiçoar-se aos soberanos que sabe bem intencionados. Nada mais facil do que elevar este amor até a idolatria; bem pouco esforço poria na empreza quem o não conseguisse com taes elementos. Nas civilisações que se dizem mais adiantadas, e em que o egoismo fez mais progresso, pode parecer excessiva a intervenção do coração em relações, em que a regidez da politica não vê senão as formulas e os encargos de uma magistratura; mas nós estamos bem longe de nos envergonharmos d'esta antiga simplicidade de nossas maneiras, que nos leva a estreitar pela bemquerencia todos os laços sociaes. Por esse motivo nunca pudemos approvar, nem ainda comprehender, esses rancôres que de tempos a tempos rebentam no seio dos partidos, e que jámais poderá explicar a simples divergencia de opiniões, quanto aos meios de promover o bem commum.

« O mais alto conceito que se pode formar de uma pessoa, em certas circumstancias, é suppol-a capaz de aprender.

« A Europa apresenta nesta occasião assumpto para grandes estudos.

« Se em um estado vemos a propriedade iniquamente monopolisada por uma aristocracia omnipotente; em outros o militarismo absorvendo a mais rica seiva das nações; encontramos a compensação nessa Italia, em que a monarchia encontra o seu mais forte apoio na pratica sincera e franca das instituições liberaes; e nessa França, mãi das liberdades do mundo, que acaba de reagir, por uma votação honrosissima, contra as derradeiras e desesperadas tentativas do velho privilegio, acastellado na boa fé de um soldado, instrumento insciente de influencias clericaes.

« A nossa sociedade não é ainda, felizmente, e esperamos que nunca o será, abalada em seus fundamentos por essa grande questão social que perturba as antigas nações. A solução que ella lá tiver, aproveitará ao Brasil antes que as velhas instituições aqui tenham chegado ás suas ultimas e logicas consequencias.

« Não nos assustam aqui tambem essas influencias mysteriosas, digamos antes mysticas, que, apoiadas na ignorancia dos povos, pretendem dominal-os.

« A illustração dos governantes e o bom senso dos governados, de mãos dadas, entre nós, não deixam a menor esperança de bom exito a taes intervenções

« Uma guerra religiosa entre nós seria inconcebivel. O campo plenamente aberto á propaganda protestante não tem produzido resultados apreciaveis. Este povo tem uma confiança sem limites na misericordia divina, uma admiração tão sincera da grandeza de Deus, que o põem fóra do alcance de todas as influencias humanas que indevidamente ousassem invadir-lhe os foros da consciencia.

« A Augusta Princeza encontrará abertas diante de si, na Europa, essas paginas vivas do livro onde se está fazendo a historia. Nem mesmo a deslumbrarão os esplendores dessa exposição universal, onde, a par de tantas invenções e productos de grande utilidade, verá a intelligencia e a força humanas desvairadas na producção de muitos objectos inuteis, consumo de trabalho, pelo menos desequilibrado, tendendo a impor um excesso de esforço physico, em prejuizo do desenvolvimento moral, e a afastar os homens uns dos outros, dividindo-os em classes, que possuem ou não possuem essas opulentas e vaidosas e estereis inutilidades.

« Com o juizo são e recto que a caracterisa, com a simpleza do seu gosto de viver, a nossa amada princeza, depois de ter atravessado, bastantes vezes desconhecida, atravéz daquellas immensas agglomerações de indifferentes, animados de interesses e paixões que seria triste sondar, voltará ao seu Brasil, amando-o e amada mais que nunca, conscia do seu poder incontrastavel, porque assenta na affeição de seus concidadãos, conscia da sua inexcedivel grandeza, porque se funda no respeito á virtude.

« Deus proteja a Princeza Imperial do Brasil. »

— S. Exc. o Sr. ministro da fazenda achava-se doente, sem gravidade.

— Pelo Sr. Dr. chefe de policia da côrte foi ordenado o seguinte ás autoridades policiaes:

« Convindo aos interesses da justiça publica que sejam conservados em seus domicilios os cadaveres de individuos que nelles fallecem, queira V. S. providenciar em seu districto para que taes cadaveres não sejam removidos para o necroterio antes do competente exame medico

— Os alumnos da Faculdade de Medicina promoviam uma subscripção para offerecer uma penna de ouro ao Exm. Sr. conselheiro Carlos Leoncio de Carvalho, ministro do imperio, pelo serviço prestado á instrucção publica com a reforma dos regulamentos do collegio Pedro II.

— Por decretos de 27 de abril:

Foi aposentado, a seu pedido, o conselheiro Lourenço José da Silva Santiago no logar de ministro do supremo tribunal de justiça com o ordenado por inteiro.

Foi, a seu pedido, demittido do logar de juiz municipal e de orphãos do termo do Cachoeiro de Itapemirim, no Espirito-Santo, o bacharel Misael Ferreira Penna.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Antonio Coutinho de Souza, dos termos reunidos de Viçosa e S. José de Porto Alegre, na provincia da Bahia; o bacharel Joaquim Pires de Amorim, do termo do Cachoeiro de Itapemirim, na provincia do Espirito-Santo; 4º juiz substituto da capital da provincia da Bahia, o bacharel Benjamin Alves de Carvalho.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Francisco da Silva Saldanha, do termo de Itapetininga para o de Patrocinio das Araras, ambos na provincia de S. Paulo.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De 2º tabellião e escrivão do civel, crime, jury e execuções do termo da Vigia, na provincia do Pará, a Raymundo Nunes da Costa; 1º tabellião e escrivão do crime, civel e privativo de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo de Cabrobó, na provincia de Pernambuco, ao capitão honorario do exercito Antonio José de Andrade; de 2º tabellião e escrivão do crime e civel, e privativo das execuções civeis do mesmo termo a Leovigildo Soares de Mello Avillins; de 2º tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes do termo de Caçapava, na provincia de S. Paulo, ao tenente honorario do exercito Antonio José de Oliveira Sampaio.

— Em 3 de abril expedio-se circular aos inspectores das thesourarias de fazenda declarando que os emolumentos que teem direito de haver das partes os juizes e escrivães dos feitos da fazenda da côrte e provincias nas execuções que promoverem para a cobrança da divida activa, segundo o regimento de 2 de setembro de 1874, modificado pelo decreto n. 5,902 de 24 de de abril de 1875, quando em virtude de mandados d'esse juizo tiverem de cobrar dividas nos seus districtos, são os seguintes:

	Juiz	Escrivão
Pela autoação da petição, arts. 15 e 110	$	$500
Expedição e assignatura do mandado, arts. 15 e 110	$300	$500
Termos de juntada, 2, conclusão e publicação, art. 112, a 200 réis	$	$800
Sentença, art. 10	2$000	$
Guia (quando houver) art. 117	$	$300
Conta, art. 16 § 2º	2$000	$
Quitação, decreto n. 5,902 de 24 de abril de 1875	$	1$000
	4$300	3$100
Nas causas de valor inferior a 500$, art. 29 e 196, metade dos emolumentos acima	2$150	1$550

E, outrosim, aos mesmos Srs. inspectores que as custas que devem adiantar áquelles funccionarios, quando não são privativos do dito juizo, e, portanto, não recebem em tal qualidade vencimentos dos cofres publicos, se limitam ao seguinte:

Ao juiz, pela assignatura de cada mandado, 300 réis; e ao escrivão, pela autoação da petição, 500 réis e pela expedição do mandado 500 réis. Se, porém, as quantias pedidas nas petições e mandados forem inferiores a 500$, esses emolumentos se reduzirão á metade, na fórma dos arts. 29 e 196 do regimento e do decreto citados; devendo-se exigir a restituição das quantias adiantadas posteriormente ao referido decreto; excedentes ás acima indicadas.

— Declarou-se ao Dr. cirurgião-mór da armada que o principio de não servir o mais graduado sob as ordens do seu subalterno é extensivo aos pharmaceuticos officiaes de patente, os quaes não deverão ser designados para embarque ou commissão em que o official d'armada ou do corpo de saude, a cujas ordens tiverem de ficar sujeitos, não fôr de graduação superior á dos mesmos pharmaceuticos.

— Em 23 de abril, o ministerio do imperio expedio aviso determinando ao presidente de Pernambuco que faça constar á thesouraria de fazenda, em resposta ao officio de 26 de março findo, que está de accordo com a pratica seguida por este ministerio a resolução da junta da mesma thesouraria, declarando que os lentes das faculdades que vão desempenhar as funcções de presidente de provincia devem perceber somente o ordenado até a vespera do dia em que assumem o exercicio do novo cargo e nada vencem no seu regresso desde que deixam a administração da provincia até que reassumem o exercicio do seu emprego.

— Por aviso de 5 de abril expedido pelo ministerio da fazenda, declarou-se á alfandega, que em attenção ao que representara a directoria da Associação Commercial e vista a informação da inspectoria da mesma alfandega, de 21 de fevereiro do anno proximo passado, póde a armazenagem simples ser relevada quando a demora na retirada das mercadorias, no prazo de oito dias, contados do pagamento do despacho, proceder da affluencia do serviço, embaraço da repartição e erro ou falta da parte dos respectivos empregados.

— Por aviso de 3 de abril, o ministerio da fazenda communicou á thesouraria de Pernambuco, em resposta ao officio de 6 de janeiro do corrente anno, ter ficado inteirado da resolução tomada pelo respectivo inspector de mandar reformar o lançamento para a cobrança de impostos na freguezia de Nossa Senhora da Graça, convidando por editaes os contribuintes a virem satisfazer a differença que de menos lhes havia sido lançada, em razão de ter a recebedoria da dita provincia indevidamente considerado aquella freguezia como fóra da capital, por má interpretação dada á ordem n. 44 de 16 de março de 1875.

— Foram nomeados: para servir no *Mariz e Barros*, o capitão-tenente Theotonio Cerqueira de Carvalho; no *Madeira*, o 1º tenente Joaquim Marques Leão; e no *Werneck* o 1º tenente Lucio de Faria.

— Por aviso de 30 de abril foi nomeado o capitão de fragata Carlos da Silveira Bastos Varella para commandar interinamente a flotilha estacionada na provincia do Rio Grande do Sul.

— Foi expedido o seguinte aviso:

« 2ª secção.—N. 743.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da marinha, em 27 de abril de 1878. — Declaro a V. S., para os fins convenientes, de accordo com o parecer emittido pelo conselho naval em consulta n. 3,167, de 6 de outubro de 1876, que confirmando o art. 11 do regulamento annexo ao decreto n. 1,981, de 30 de setembro de 1857, com relação aos cirurgiões e aos commandantes dos navios o principio de não servir o mais graduado sob as ordens do seu subalterno, este principio é extensivo aos pharmaceuticos officiaes de pa-

tente, os quaes não deverão ser designados para embarque em commissão em que o official da armada ou do corpo de saúde, a cujas ordens tiverem de ficar sujeitos, fôr de graduação inferior á dos mesmos pharmaceuticos. Deus guarde a V. S. — *Eduardo de Andrade Pinto*.—Sr. Dr. cirurgião-mór da armada. »

— Expedio aviso em 6 de abril o ministerio da fazenda, communicando á thesouraria de Pernambuco, que o tribunal do thesouro resolvera não tomar conhecimento do recurso de revista transmittido com o officio de 29 de janeiro do corrente anno, interposto por Olinto Jardim & C., da decisão da alfandega do Recife, que classificou como—damasco de algodão—sujeito pelo art. 562 da tarifa em vigor á taxa de 1$700 o kilogramma as cinco peças do tecido que submetteram a despacho pela nota n. 871 de 3 daquelle mez, como—panno de algodão adamascado—para pagar a taxa de 1$ o kilogramma marcado no art. 581 da citada tarifa, visto ter sido a referida mercadoria bem classificada na primeira de taes disposições, e não se verificarem as hypotheses do art. 764, § 1º do regulamento de 19 de setembro de 1860.

— O ministerio da fazenda ordenou, em aviso de 5 de abril á thesouraria de Pernambuco que, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça de 19 de fevereiro do corrente anno, classifique d'ora em diante a despeza com o presidio de Fernando de Noronha no referido ministerio debaixo desse titulo e em seguida á verba 16ª do art. 3º da lei n. 2.792 de 20 de outubro de 1877; devendo no balanço definitivo do exercicio vigente passar toda a despeza dura te elle realisada para o dito titulo, eliminando-a do ministerio da guerra.

— O ministerio da guerra expedio aviso em 17 de abril á presidencia de Pernambuco, declarando, em resposta ao seu officio n. 308 de 21 de dezembro ultimo, que deve ser dispensado o pharmaceutico civil Polycarpo Luiz da Paz, que foi contratado para o serviço da pharmacia do hospital militar durante a molestia do alferes pharmaceutico do corpo de saúde do exercito Norberto da Silva Ferraz Junior, visto ter este official reassumido as respectivas funcções; ficando a mesma presidencia prevenida de que, quando se der facto identico, deve-se contratar o aviamento de receitas em pharmacia civil.

— Em 8 de abril, o ministerio da fazenda expedio aviso á thesouraria de Pernambuco, ordenando que mandasse proceder contra o apresentante da nota falsa do valor de 50$ de que trata o seu officio de 12 de fevereiro ultimo, e remetta-a ao thesouro para que este a faça examinar na caixa da amortisação; devendo assim proceder em casos identicos, afim de se descrever minuciosamente qualquer nota apprehendida de modo a tornal-a tão conhecida que ninguem possa ser enganado recebendo-a.

— Foram concedidas licenças:

Por mais um anno, em prorogação, a concedida por portaria de 17 de fevereiro de 1876, ao conego Francisco Peixoto Duarte, vigario collocado da freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres da cidade de Maceió, provincia das Alagoas e diocese de Olinda, para tratar de sua saúde onde lhe convier, deixando sacerdote idoneo que o substitua, approvado pelo ordinario.

Ao guarda mór da alfandega da provincia do Ceará, Victoriano Augusto Borges, por 3 mezes, com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

— Durante a ausencia do Sr. Visconde de Santa Isabel, que foi acompanhar á Europa SS. AA. II., ficou no exercicio do cargo de director da Faculdade de Medicina da côrte, o Sr. conselheiro Dr. Manoel Maria de Moraes e Valle.

— Foi mandado embarcar no encouraçado *Mariz e Barros*, o capitão-tenente Theotonio Coelho Cerqueira de Carvalho.

Vão responder a conselho de investigação os seguintes officiaes da armada: Soares Pinto, Nolasco, Baptista Leão, Domingos Barbosa, Nielsen, Corrêa de Mattos, Garcez Palha, Gonçalves Martins e Cantalice. A causa é, como dissemos ha dias, uma irregularidade encontrada em abonos de vencimentos, por duplicata, a um ex-fiel da armada.

— Foi mandado desembarcar a seu pedido, do transporte *Madeira*, o segundo tenente de commissão Pedro H. da Cruz Mendonça.

— A alfandega da côrte arrecadou, no mez de abril, 3,020:433$983.

— Eis as noticias commerciaes, em 30 de abril:

« As taxas bancarias foram, conforme as tabellas:

« Sobre Londres 23 d.. a 90 d/v.

« Sobre Paris 414 rs. por fr., a 90 d/v.

« Sobre Hamburgo 509 e 510 rs., por m., a 90 d/v.

« Sobre Portugal 230 a 233 por cento á vista.

« O movimento do mercado de cambio foi muito limitado, regulando sobre Londres as taxas de 23 d., papel bancario, 23 3/16, 23 1/4 e 23 3/8 d. particular; e sobre França as de 414 rs. por franco, bancario, 410, 411 e 412 rs., particular.

« As vendas de café conhecidas até ás cinco horas da tarde orçavam por tres mil saccos.

« Não constaram fretamentos. »

BAHIA

Ainda não tinha podido funccionar a assembléa provincial, por falta de numero sufficiente de deputados.

— Em 4 do corrente, dirigio a presidencia da provincia o seguinte officio ao director da Faculdade de Medicina:

« Palacio da presidencia da Bahia, 4 de maio de 1878.—Ao conselho director da Faculdade de Medicina.—Constando-me que os Drs. José Olympio de Azevedo e Alexandre Affonso de Carvalho, deputados á assembléa legislativa provincial, solemnemente installada no dia primeiro do corrente, depois de haverem tomado parte nos trabalhos das sessões preparatorias, em as quaes foram competentemente reconhecidos, abandonaram o seu lugar na mesma assembléa, e se apresentaram nessa faculdade para o fim de exercer os seus empregos, o que é contrario á disposição do art. 21 do acto addicional: sirva-se V. S. de informar-me a respeito, fazendo entretanto, observar rigorosamente o referido artigo, em virtude do qual não podem os referidos deputados ser admittidos a exercer nessa faculdade os seus empregos, emquanto durarem as sessões da mesma assembléa, aberta, na fórma da lei, no dia 1 do corrente.—*Barão Homem de Mello*. »

— Reunio-se, no dia 3 do corrente, o capitulo benedictino, para proceder ás eleições dos diversos funccionarios.

As mesas eleitoraes ficaram assim constituidas:

Primeira mesa e primeira turma

Frei José da Exaltação Marques.
Frei João das Mercês Ramos.
Frei Felippe de S. Luiz Paim.

Segunda mesa e segunda turma

Frei Joaquim da Purificação Araujo.
Frei Jovimiano de Santa Delfina Barauna.
Frei Domingos da Transfiguração Machado.

Definitorio

1.º Frei Manoel de S. Caetano Pinto.
2.º Frei José de Santa Julia Botelho.
3.º Frei Manoel do Espirito-Santo Moutinho.
4.º Frei José de Sant'Anna Lapa.
5.º Frei Jesuino da Conceição Mattos.

— Terça feira (7 do corrente) deve ter entrado no exercicio de inspector da alfandega o Sr. Bernardo de Castilho Maia.

— Eis o resultado da apuração dos votos para deputados provinciaes, feita pela assembléa respectiva, por occasião da verificação de poderes:

1	Dr. Arystides Cezar Espinola Zama [L]	1875
2	Dr. Alexandre Affonso de Carvalho [C]	1679
3	Dr. Manoel Caetano de O. Passos [L]	1677
4	Dr. Jeronymo Sodré Pereira [L]	1658
5	Dr. Arthur Cezar Rios [C]	1652
6	Dr. Antonio O. C. de Araujo Góes [C]	1636
7	Dr. Francisco Prisco de S. Paraizo [L]	1599
8	Dr. Adolpho Vianna (C)	154
9	Dr. Antonio Rodrigues Lima [L]	1537
10	Dr. Jacome Martins Baggi [C]	1496
11	Dr. Francisco Rodrigues da Silva (L)	1455
12	Dr. João Ferreira de Araujo Pinho (C)	1451
13	Dr. Domingos Rodrigues Seixas (L)	1434
14	Dr. Arystides de Souza Spinola [L]	1431
15	Dr. Juvencio Alves de Souza [L]	1423
16	Dr. Antonio Carneiro da Rocha [L]	1417
17	Tenente-coronel A. de C. Pinto Lima (L)	1411
18	Dr. José E. Freire de Carvalho Filho (C)	1407
19	Capitão Joaquim da Costa Pinto (C)	1399
20	Dr. José Gabriel Calmon [C]	1381
21	Vigario Agripino [C]	1380
22	Dr. Antonio J. Correia de Araujo [C]	1354
23	Vigario João Peranhos da Silva (C)	1327
24	Dr. Americo Pinto Barretto (L)	1307
25	Dr. José Olympio de Azevedo [C]	1297
26	Dr. Antonio Rodrigues Teixeira (C)	1287
27	Dr. Augusto Pedro Gomes da Silva (L)	1281
28	Conego Henrique de Souza Brandão (C)	1272
29	Dr. Antonio Euzebio G. de Almeida (L)	1253
30	Dr. Francisco Rodrigues Monção (C)	1248
31	Dr. João Baptista de Castro Rebello [C]	1222
32	Dr. Luiz B. Correia de Menezes [L]	1213
33	Dr. Americo de Souza Gomes [C]	1190
34	Dr. Satyro de Oliveira Dias (L)	1182
35	Dr. Bartholomeu Teixeira Palha [C]	1176
36	Vigario Dr. Romualdo M. de S. Barroso (L)	1136
37	Dr. José Alves de Mello (C)	1136
38	Dr. Manoel Joaquim Saraiva [C]	1102
39	Dr. Joaquim Tosta (C)	1077
40	Dr. José Pacheco Pereira [C]	1052
41	Dr. João Carlos Borges [C]	1047
42	Alexandre Herculano Ladisião (L)	1013
	Conego A. M. da Silva Telles (C)	1012
	Dr. Pedro Muniz B. de Aragão (C)	1010
	Dr. Paulo Espinheira [C]	990
	Tenente-coronel J. E. O. Porto (C)	988
	Dr. Ruy Barbosa [L]	967
	Dr. Francisco José da Costa (C)	948
	Dr. Francisco A. Filgueiras Sobrinho [L]	895

ALAGOAS

— O *Jornal das Alagoas* reduzio o formato.

— Na assembléa provincial foi apresentado, a 30 de abril, um projecto extinguindo a mesa de rendas da cidade do Penedo, e restaurando o consulado provincial.

— Na villa de Atalaia foi preso, depois de tenaz resistencia, o celebre facinora Manoel Felix Vital, conhecido por *Mandú*, vindo a fallecer pouco depois dos ferimentos que recebeu.

— A' seu pedido, foi exonerado o Dr. Mariano Joaquim da Silva de director da instrucção publica.

— De Cururipe escrevem em 27 de abril:

« A saúde publica nesta localidade não tem soffrido alteração. Existe grande numero de retirantes espalhados por esta villa e seus arrabaldes.

« Os furtos vão apparecendo em grande escala.

« Nestes tres ultimos dias tem chovido sufficientemente, conservando-se o tempo prometedor.

« Parte das sementes das primeiras plantações tiveram os agricultores de perdel-as por causa dos rigores do sol. Alguns estão preparando os terrenos de brejo para a planta da mandioca.

« A falta de farinha é geralmente sentida neste municipio. Um tal Chico alferes é que tem desenvolvido a gana de vender farinha por 1$600 e 2$000 a medida de 10 litros, quando outros a tem vendido por 1$000 e 1$120; porém, o mais admiravel é a *ladainha* que o tal Chico alferes canta áquelles que lhe vão com o dinheiro comprar esse genero para remir-se do rigor da fome! São os pobres retirantes que mais soffrem!

REVISTA DIARIA

Companhia Ferro Carril de Pernambuco—Foi expedido pelo ministerio da agricultura á presidencia da provincia o seguinte aviso:

« N. 4.—2ª secção.—Directoria das obras publicas.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 29 de abril de 1878.

« Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio dessa presidencia, sob n. 43, de 11 do mez passado, e solução á petição de recurso da companhia Ferro Carril dessa provincia, que o acompanhou, relativamente á conservação do calçamento da ponte da Boa-Vista, sobre a qual a companhia assentou trilhos e mantém o serviço de transito de seus carros; declaro a V. Exc. que o governo imperial conformou-se com a decisão dada por essa presidencia, e deixa de dar provimento ao recurso, visto estar claramente expressa na condição 3ª do art. 1º do contrato celebrado entre o governo provincial e a reclamente, a obrigação que esta contrahio de conservar o calçamento e lastro das ruas e pontes em que assentasse trilhos, sem restricções quanto á natureza dos materiaes componentes do calçameeto ou lastro, accrescendo ser o da ponte de que se trata perfeitamente conhecido da companhia Ferro Carril, antes de utilisar-se della para os fins de sua empreza. Deve, portanto, a companhia ser compellida a conservar, com materiaes da mesma natureza, o calçamento da referida ponte.—Deus guarde a V. Exc.—*João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Roubos audaciosos na Vicencia.—Segundo refere a parte official da policia, o districto da Vicencia, do termo de Nazareth, acha-se sob o imperio de uma horda de ladrões, que nada respeitam.

Deram-se alli os seguintes factos:

No dia 1º do corrente, um grupo de gente armada, em cujo seio foram reconhecidos Chico Sobral, Mathias de tal, João Carreiro e um filho de Luiz Ismael, penetrou no engenho *Pombal*, e d'ahi roubaram 500$ em dinheiro, varias joias e outros objectos;

No dia 2, o mesmo grupo, dirigindo-se á casa de uma mulher, moradora no lugar *Pagi*, d'ahi roubaram a quantia de 400$ e tambem varias joias e outros objectos;

No dia 4, dous individuos armados, encontrando um pobre homem que conduzia para a feira uma carga de peixe, no valor de 20$000, atacaram-n'o e roubaram-lhe a dita carga;

No mesmo dia 4, pelas 11 horas da manhã, um grupo de ladrões, dirigindo-se ao engenho *Sambaquim*, do capitão Manoel Antonio Gayão, atacou-o, mas nada póde roubar; sendo entretanto reconhecidos alguns do dito grupo como moradores no engenho *Canavieira*.

Reunião. — Hontem teve lugar a segunda reunião dos titulados pela Escola Normal, achando-se presentes 12. Fallaram os Srs. M da Silva, M. Vieira, J. Barral e V. de Mello; depois do que foi resolvido que a commissão nomeada na reunião antecedente, fosse composta de 5 membros; pelo que foram mais eleitos os Srs. Jovino Barral da Fonceca e A. Francisco Honorato.

A 3ª reunião effectuar-se-ha a 15 do corrente, pelas 11 horas do dia, no predio n. 21 da rua da Cambôa do Carmo.

Inquerito policial. — O delegado de Cabrobó remetteu ao juiz competente o inquerito a que procedeu contra Luiz Alves da Silva Feitosa, José da Silva, David de tal e Jesuino de tal, por crime de furto de gado em campo de pastagem e criação.

Villa de Palmares—Hontem, ás 6 horas da tarde, recebemos desta villa a seguinte communicação, que, em seu laconismo, diz quão afflictiva situação vai por alli:

« Hoje (9) pelas 11 horas da manhã telegraphei para ahi dizendo a um meu amigo que estavamos ameaçados de ser assaltados pelos retirantes.

« Passamos a noite de hontem sobresaltados. Ajuize!

« Reclame, sem perda de tempo, providencias energicas do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia.

« Hoje o Dr. juiz de direito dirigio-se áquella autoridade reclamando-as tambem.

« Ha quem avalie em 10,000 o numero de retirantes que temos por aqui, e na villa apenas existe um destacamento de 16 ou 20 praças, que nem sempre estão promptas e que hontem á noite não excediam talvez de 10.

« E' indispensavel aqui uma força de linha de, pelo menos, 100 praças de infantaria e 8 ou 10 homens de cavallaria.

« Nossa situação é muito cruel e afflictiva. »

Não accrescentaremos uma só palavra ás que ahi ficam. Ellas dizem tudo, porque dizem bastante para se avaliar do caso.

Negocios da Casa de Detenção.—O trecho do ultimo artigo do Sr. Dr. José Mariano, referente á ter o Sr. Dr. Mirabeau empenhado um objecto de valor para o fim de poder pagar a publicação feita neste *Diario* das respostas por elle dadas áquelle Sr. Dr., carece absolutamente de fundamento, contém uma asserção falsa, pelo que respeita ao *Diario*.

O Sr. Dr. Mirabeau até hoje nenhuma despeza teve com suas publicações; não tinha pois carencia de empenhar objectos seus para esse fim, nem os proprietarios do *Diario* seriam capazes de exigir ou consentir em semelhante cousa. Nunca o fizeram, nunca o farão; e isto está na consciencia publica.

Na secção competente o Sr. Dr. Mirabeau certifica o que ahi fica dito, em algumas linhas que escreveu e remetteu-nos.

O Dr. Ewbank da Camara—Este distincto engenheiro, que se achava á testa da commissão incumbida do estudo definitivo e construcção do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, tendo pedido e obtido do governo imperial a exoneração desse honroso cargo, deixou ha dous dias o exercicio do mesmo cargo, e deve seguir para o Rio de Janeiro no paquete brasileiro que é esperado do norte.

O Sr. Dr. Ewbank da Camara, na espinhosa commissão, que desempenhou cerca de dous annos, houve-se sempre com a energia que o caracterisa, sobrelevada por uma intelligencia robusta e por uma integridade nunca desmentida.

A' despeito de taes predicados, que o recommendavam e sempre o recommendarão para cargos semelhantes, vio-se coagido á solicitar a sua demissão, segundo estamos informados, pela desconfiança que, em certo modo, lhe foi manifestada pelo actual Sr. ministro da agricultura, desconfiança suggerida pelos interessados no contrato das obras do referido prolongamento.

São provas desta asserção as diversas nullificações, feitas pelo nobre ministro, de actos e resoluções tomadas pelo seu antecessor na pasta da agricultura, actos e resoluções que, secundando as vistas do illustrado engenheiro, tinham por objecto regularisar os negocios da execução do referido contrato de obras, pondo ás vezes paradeiro ás pretenções desarrazoadas dos felizes contratantes ou empreiteiros.

O illustre ministro, constrangendo, por taes nullificações, o distincto engenheiro a pedir sua exoneração, fez um deserviço á nossa provincia, e Deus queira não lhe venha a causar graves prejuizos, pois que, se o successor do Dr. Ewbank, se deixar entibiar é bem possivel que as obras do prolongamento da estrada de ferro venham a soffrer, além de grande demora na construcção, valiosas alterações, que tragam damno á exploração da linha.

Assim nos exprimindo, temos razões valiosas, que assentam em actos consummados; e, entre estes, basta que citemos o que se dá em relação a algumas obras, cuja construcção foi encetada sem plano nem autorisação do chefe da commissão do governo, para se avaliar do sobresalto em que temos o espirito.

O engenheiro chefe, de accordo com o contrato, não podia mandar pagar taes obras por occasião da medição provsoria, mas sim devia fazel-o quando se désse a medição final; nesta sentido officiou, segundo nos dizem, aos empreiteiros, e assim fez reiterado pelo antecessor do Sr. conselheiro Sinimbú. Pois bem, o actual Sr. ministro da agricultura resolveu o contrario disto; e os felizes empreiteiros vão receber quantias a que não tinham direito senão depois de concluida toda a linha ferrea!

E como se ha de aceitar obras construidas sem planos organisados porquem tinha competencia para fazel-os?

Estas e quejandas bellezas, referentes ás obras do prolongamento da estrada do Recife ao S. Francisco, é que nos levam a deplorar a exoneração do Sr. Dr. Ewbank da Camara, em quem viamos uma garantia seria para os interesses do estado e para o bom resultado da commissão de que elle era chefe.

Tendo falhado essa garantia, e subsistindo as pretenções dos empreiteiros, receiamos pelo futuro das obras; e estes receios, que são filhos do amor que temos á nossa provincia, levam-nos a solicitar a attenção do governo imperial para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

Praça do Rio de Janeiro. — Hontem á tarde foi affixado, na praça do Commercio, o seguinte telegramma, dirigido pelos Srs. J. S. Zenha & C., á Associação Commercial Beneficente:

« Rio de Janeiro, 9 de maio. — Café muito firme; segunda bôa a 4$494 reis, segunda ordinaria a 3$609 réis os dez kilos. Deposito reduzido. Farinha e milho grandes faltas, preços elevados. »

Generos alimenticios. — Chegaram hontem: 200 saccos milho, 14 ditos tapioca, 1,227 ditos farinha, 151,760 kilos xarque, a diversos; 5,532 alqueires de farinha ao governo.

Musica nova—Acaba de ser exposta á venda, no acreditado estabelecimento de musicas e instrumentos do Sr. Euclydes de Aquino Fonceca, á rua do Imperador n. 55, a linda barcarola sentimental—*Uma lagrima d'amor*, do Sr. professor Francesco Fazio, e por elle dedicada á Exma. Sra. D. Pastorina dos Santos.

Thesouraria de fazenda. — No vapor brasileiro *Espirito Santo* chegou hontem o Sr. Dr. Henrique do Rego Barros, nosso distincto comprovinciano, que volta ao exercicio de procurador fiscal da thesouraria de fazenda desta provincia.

O *Jornal da Bahia*, de 5 do corrente, diz acerca delle o seguinte:

« No paquete nacional que deve chegar do sul de hoje até amanhã, segue para Pernambuco o Sr. Dr. Henrique do Rego Barros, ex-inspector da alfandega desta provincia.

« No exercicio de sua espinhosa commissão, é de justiça manifestar-se, o Sr. Dr. Rego Barros correspondeu do melhor modo á confiança em si depositada pelo governo imperial, não lhe abatendo o espirito nem fazendo-o recuar do caminho do dever as difficuldades que encontrou.

« Póde ser que tivesse sido alguma vez demasiado severo, e excitou mesmo algumas queixas, mas deve levar-se-lhe em conta a prevenção talvez diante de abusos que tinha a combater, e que quanto mais enraizados, tanto mais teimosos são e mais sensiveis á extirpação se mostram.

« O que é certo é que S. S. prestou relevantes serviços na importante repartição de que foi chefe, durante a sua relativamente pequena administração, mostrando-se fiscal infatigavel, mas imparcial dos direitos da fazenda nacional.

« E' de crer que, se S. S. permanecesse mais algum tempo á frente da alfandega desta provincia, d'entre os queixosos os bem intencionados acabariam por fazer-lhe justiça, os outros resignar-se-hiam a ver a lei applicada igualmente a todos, e disto sentiria a benefica influencia o commercio licito.

« Ao Sr. Dr. Rego Barros dirigimos as nossas cordiaes despedidas e desejamos-lhe prospera viagem. »

Uma roseira artificial—O Sr. Eduardo Firmino da Silva, bem conhecido, e já premiado em as nossas exposições, pelos seus trabalhos em flores artificiaes, acaba de confeccionar uma roseira com tanta habilidade que chega á illudir os olhos, fazendo-a tomar como uma roseira natural. Tronco, hastes, galhos, botões, folhas e flores, tudo é tão bem acabado, tão perfeitamente imitado, que vendo-se, sente-se o prazer que causa sempre uma boa obra, artisticamente construida.

Hoje, á noite, o Sr. Eduardo da Silva pretende expor esse mimo da sua pericia e paciencia artistica em a vitrina da Livraria do Sr. Medeiros, á rua do Barão da Victoria n. 12.

Vão alli vêl-a os que amam os bons especimens artisticos, e estamos certos de que applaudirão comnosco o artista, que se esforça para elevar a sua arte.

Brasilian Submarine Telegraph Company—Chegou hontem ao nosso porto o vapor inglez *Norsseman*, que, juntamente com o *Kangoroo*, vieram do Maranhão examinando todo o cabo submarino desta companhia, e reparando as avarias que tinham.

O *Kangoroo* voltou da Parahyba para o norte, afim de ir proceder á immersão do cabo desde a barra até a cidade de S. Luiz, e desde as Salinas até a cidade de Belem.

Segundo somos informados, espera a companhia poder encetar, nestes dez dias, as communicações telegraphicas entre Pernambuco e o Maranhão.

Fallecimento — Victima de eclampsia puerperal, falleceu hontem D. Maria Ignacia Vilella Penna, esposa do Sr. Dr. Francisco de Paula Penna e filha do finado commendador João Valentim Vilella.

Contava apenas 26 annos de idade, e possuia um nobre coração.

Nossas condolencias ao seu dino esposo e á sua familia materna.

Presidente do Maranhão — Com destino a assumir as rédeas da administração da provincia do Maranhão, veio hontem da côrte, no vapor *Espirito Santo*, o Exm. Sr. Dr. Prado Pimentel, com sua Exma. familia.

S. Exc. acha-se hospedado em casa do Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort, á rua da Aurora.

Dinheiro. — Os vapores *Cururipe* e *Ipojuca* levaram de nossa praça para:

Maceió	10:000$000
Natal	3:000$000

— O vapor *Espirito Santo* trouxe para:

Bernardino Pontual	5:000$000
João Pereira Moutinho	1:000$000

Vapor Espirito Santo. — Foi transferida para hoje, á tarde, a sahida deste vapor, para os portos do norte do imperio.

Sociedade Propagadora no Poço da Panella—A bibliotheca desta sociedade acha-se com 472 obras em 653 volumes. Foi frequentada em abril ultimo por 9 senhoras e 123 cavalheiros.

As escolas no mesmo mez tiveram o movimento seguinte:

	Matricula	Frequencia
Monteiro—Diurna	36	27
Nocturna	13	8
Encanamento—Diurna	34	32
Pedra Molle—Diurna	2[illegible]	13
Macacos—Diurna	11	6
Nocturna	7	4
Somma	123	90

Mez Mariano—Na Boa-Viagem, povoado ao sul do Recife, começaram á 4 do corrente os exercicios que constituem a devoção do mez Mariano, alli promovido por algumas pessoas residentes na localidade.

Cassino Pernambucano Sabbado 11 do corrente (amanhã) haverá reunião familiar nos salões do palacete em que funcciona o Cassino Pernambucano.

Commissão das grandes loterias—Por falta de um dos membros desta commissão, deixou ella de funccionar hontem; mas deve reunir-se hoje (10) ao meio dia, no lugar já annunciado.

Pão para Olinda—Alguns subscriptores do nosso jornal, residentes em Olinda, pedem-nos para que lembremos aos Srs. padeiros do Recife que ser-lhes-hia vantajoso mandarem vender alli uma parte do pão que aqui fabricam.

Dizem aquelles nossos amigos que é tão máo o pão que alli se fabrica, que não faltariam compradores para o que fosse remettido do Recife.

Se é assim, como cremos em face do que nos asseveram, parece que haverá conveniencia no que elles pedem e lembram. Vale a pena, quando menos, tentar uma experiencia.

Gaz-globe—Ao bordo do paquete *Espirito Santo* veio do sul o Sr. J. E. de Moraes Sarmento, incumbido de regularisar nesta provincia o uso do gaz denominado *gaz-globe*.

Não conhecendo o producto nem o modo pratico de utilisal-o, nada podemos avançar á respeito. Entretanto sabemos que, no Rio de Janeiro, onde é elle usado na illuminação publica do arrabalde denominado *Villa Isabel*, tem elle dado bons resultados, especialmente pelo lado da economia, não obstante algumas pequenas explosões sobrevindas nos combustores publicos.

O Sr. Sarmento póde ser encontrado á rua de Marcilio Dias n. 26, e dará todas as informações que lhe pedirem.

O telephonio ou telegrapho parlante—O Sr. Luiz Figuier conclue pela seguinte fórma o artigo do seu *Année Scientifique et Industriel* ácerca do telephonio:

« Demo-nos pressa em accrescentar que o telephonio do Sr. Gray, que só se applica á transmissão dos sons musicaes, ainda não teve a sancção da pratica, no entanto que o do Sr. Graham Bell, pelo contrario, obteve a sancção da experiencia, pois que um successo completo assignalou suas primeiras applicações. O telephonio do Sr. Bell foi em primeiro lugar remettido para a Inglaterra, como já dissemos, no mez de julho de 1877, e alli foi experimentado em reuniões publicas. No mez de novembro de 1877, o mesmo instrumento foi remettido para Paris, ao physico constructor o Sr. Breguet, e este ultimo apresentou-o a Academia das Sciencias, tal como é elle construido actualmente.

« Pelas seguintes considerações, pode-se fazer idéa do telephonio do Sr. Graham Bell, dos effeitos que elle produz e dos meios empregados.

« O telephonio tem por objecto transmittir á distancia que se quizer, por maior que ella seja, os effeitos produzidos pelas vibrações dos sons, e, consequentemente, fazer ouvir a uma grande distancia uma especie de éco dos sons produzidos. O resultado ultrapassou as esperanças primitivas do inventor, pois que elle chegou á transmitir, não só os sons, mas tambem os detalhes e as melodias de um concerto, e em fim as articulações da voz; de sorte que póde-se por seu intermedio entreter uma conversação instantanea na distancia de quarenta, cincoenta e mais leguas.

« Estes prodigiosos effeitos são o resultado da extrema rapidez da transmissão da electricidade, e da precisão com que as menores variações nas correntes electricas induzidas são reproduzidas á grande distancia. Uma vez conseguida a transformação das articulações da voz em variações de uma corrente electrica, é claro que essa transformação podia ser transmittida á distancia desejada. Mas, uma vez conseguida tambem a restituição dessa transformação em vibrações sonoras, devia-se esperar que, no lugar da chegada, fosse reproduzido um meio de affectar o sentido da audição, e consequentemente um meio de reproduzir á distancia a palavra.

« Foi isto o que realisou o Sr. Graham Bell por um meio tão simples, quão engenhoso. O apparelho exteriormente tem a apparencia e o volume de uma corneta acustica. Apresenta uma pequena cavidade, que é collocada junto dos labios quando se quer fallar. No fundo desta cavidade existe uma pequena chapa circular, de folha delgada de ferro, e esta chapa vibra, sob a impressão do som, em face do pólo de uma barra imantada ou magnetica. Estas vibrações mudam a destribuição magnetica da barra imantada, cuja extremidade faz face ao centro da pequena chapa de folha de ferro. Como uma pequena bobina electrica de fio fino cérca a extremidade do iman, nesse fio manifestam-se correntes induzidas, de intensidade correspondente á amplitude das vibrações, e estas correntes são transmittidas pela linha telegraphica que separa as duas estações. Ellas são recebidas, na estação de chegada, pela bobina de um apparelho identico ao da estação de partida, e produzem na barra desse apparelho variações magneticas correspondentes as da barra da origem, e por conseguinte vibrações da chapa de folha de ferro situada em face do iman. D'ahi resultam sons que podem ser percebidos pelo ouvido do auditor.

« A precisão e nitidez deste instrumento, que se funda na acção das mais fracas correntes electricas conhecidas, são de tal modo notaveis que, em uma experiencia feita na Inglaterra, em outubro de 1877, ouvio-se uma conversação e póde-se reconhecer a voz na extremidade de um circuito cuja resistencia era de 1,000 kilometros [250 leguas].

« Addicionemos, porém, que no mez de novembro de 1877, sendo utilisado o cabo submarino entre Douvres e Calais, conseguio-se transmittir palavras de uma á outra extremidade do estreito.

« O telephonio já entrou na pratica em diversas administrações e secretarias dos Estados-Unidos, e é fóra de duvida que o seu emprego em breve será generalisado.

« A descoberta do telephonio foi o mais importante acontecimento scientifico do anno de 1877. »

Vapores—São esperados os seguintes:

Bahia	do Norte	amanhã
Mondego	da Europa	amanhã
Guadiana	do Sul	até 14
Dantas	da Bahia	até 14
Pará	do Sul	até 17
Glen Sannox	de New York	até 17
Potosi	da Europa	até 18
Equateur	do Sul	até 20
Pernambuco	do Norte	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 21
Elbe	da Europa	até 25

Disturbios. — Enviam-nos o seguinte:

« E' notavel a frequencia das assuadas e disturbios pelas ruas *Mariz e Barros* e *Tuity*, com sensivel perturbação dos moradores pacificos, que n'ellas habitam.

« A policia, encarregada de velar pela segurança publica e individual, deve volver para essas ruas suas cuidadosas vistas.

« Gente das ultimas camadas sociaes, ahi estacionam á noite, praticando as maiores insolencias, perturbando os trabalhadores laboriosos, e alarmando os transeuntes pacificos.

« Conflictos de alguma gravidade tem occorrido varias vezes, sem que a policia tenha feito conhecer sua acção, por maiores que sejam os signaes e reclamos dos habitantes assustados.

« Cumpre pôr um paradeiro á semelhante estado de cousas, que assim não póde continuar, sem um correctivo energico.

« Ante-hontem foram essas ruas theatro de uma dessas scenas de vozerias e pugilato, tão frequentes, cujos resultados não nos é dado prever, se não occorresse, á um dos principaes moradores, um expediente estrategico, que fez dispersar os amotinadores.

« Chamamos attenção do Sr. Dr. chefe de policia para o que deixamos referido, certos de que não demorará as providencias necessarias para conter os desordeiros. »

Villa de Triumpho—Uma carta particular, datada desta villa, em 27 do proximo findo mez de abril, diz o seguinte:

« A escassez dos viveres de que já se vai resentindo esta feira e as calamidades de que quotidianamente sou testemunha, e que affligem o coração mais endurecido, me deliberaram a partir para essa cidade, no dia 6 do proximo vindouro, com toda minha familia, hoje composta de mais de 50 pessoas.

« Creio que ahi não chegarei antes de 27 do vindouro, pois necessariamente me hei de demorar pelo caminho para poder levar á bom termo, se á Deus isto aprouver, grande quantidade de gado, que não posso, nem me convém aqui deixar.

« As estradas estão pessimas, e na das Varas ha grupos de salteadores, capitaneados por um celebre Adolpho e, quem o diria? por um major Laurindo, de Ingazeira!

« Não avalia quantas miserias vão por estes sertões. E' indiscriptivel o estado em que nos achamos, é horroroso o quadro destes lugares! »

Será verdade? — Lemos na *Gazeta de Noticias*, do 1.º do corrente:

« Demos ha dias noticia de que o Sr. ministro da fazenda presidira a sessão da Junta da Caixa de Amortisação, á qual communicou o decreto de emissão. Accrescentamos ainda que corria o boato de ter-se opposto á execução do decreto um membro da junta.

« Os nossos collegas nada disseram sobre este assumpto, e nem ao menos vieram annunciar ao publico que a noticia era falsa, ou que carecia de fundamento.

« D'então para cá os boatos teem tomado maior vulto.

« Chega-se já a dizer que a junta se negou a executar o decreto, e que d'ahi provéu estar o thesouro a reformar suas letras, e haver o *Jornal do Commercio* declarado *em tom de confidencia ministerial*, como que sangrando-se em saúde, que o thesouro reformaria 8,000,000$000 de bilhetes, isto é, que ficaria com a liberdade de continuar a transigir e a concorrer com os bancos, e dest'arte com a valvula aberta para acudir á quaesquer necessidades urgentes.

« Não nos parece que este boato tenha fundamento.

« O governo não se arriscaria a lançar um decreto á publicidade, cuja execução estivesse dependente de um poder superior na materia, sem que préviamente tivesse ouvido a opinião desse poder.

« Como quer que seja, o caso deve ser explicado, e mesmo porque é justo saber quaes foram os membros da Junta da Caixa que optaram pela execução e quaes os que se oppozeram á ella. »

Centro liberal na côrte. — Lemos no *Cruzeiro*, do 1.º do corrente:

« Consta-nos que na reunião do centro liberal, que hontem teve lugar, resolveu-se dar todo prestigio aos centros directores do partido nas provincias, convidando-os a ouvirem as legitimas influencias locaes e a organisarem as listas dos deputados sem dependencia de elemento official.

« Continúa como representante do centro da côrte, junto dos directorios provinciaes a mesma commissão executiva anterior, preenchida pelo Sr. conselheiro Liberato Barroso, delegado do Ceará, a vaga deixada pelo Sr. conselheiro Sinimbú, o qual, durante o tempo em que occupar os funcções de ministro, se abstem, como os Srs. Marquez do Herval e Silveira Martins, de tomar parte nas deliberações do centro

« A commissão executiva, conseguintemente, fica composta dos Srs. conselheiros Francisco Octaviano, Affonso Celso e Liberato Barroso.

« Somos informados de que outras decisões se tomaram em relação á vida intima do partido liberal, prevalecendo sempre a idéa de que o centro, em assumpto de candidaturas, não terá outra ingerencia senão a de procurar conciliar qualquer divergencia de caracter serio, que perturbe a marcha regular do partido.

« Para substituir o Sr. conselheiro Nabuco na presidencia do centro liberal foi acclamado o Sr. conselheiro Octaviano por todos os membros presentes em numero de doze.

« As decisões do centro e da commissão executiva devem ser dadas a conhecer ao partido por intermedio do orgão liberal, a *Reforma*. »

Leilões—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 8, de madapolões, algodões, chitas, brins, alpacas, lenços, etc.; em continuação e em pequenos lotes, venderá o mesmo agente fazendas francezas e inglezas, de uma loja em liquidação.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 4, de moveis, louça, etc.

Pelo agente Gasmão, ás 11 horas, na rua de Marcilio Dias n. 37, de fazendas, miudezas e joias.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de diversos predios, bem situados, e em bom estado, pertencentes ao espolio de Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na capella do hospital dos Lazaros, pela alma de Paulino José de Oliveira e Silva; ás 6 horas, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Joaquina Freire de Jesus Barbosa; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Mariana de Jesus Vianna e Silva; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Herminia A. Ramos Mattozinho; ás 7 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pela alma de Antonio Climaco Moreira Temporal; ás 7 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Theodora Maria do Patrocinio Boa-Vista.

— *Segunda feira*: ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma do commendador Antonio Carlos de Pinho Borges; ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de D. Emilia Martins Saldanha.

Loteria da provincia— Quarta-feira, 15 do corrente, correrá a loteria 263.ª em beneficio das obras da igreja da Piedade de Santo Amaro.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Passageiros—Vindos do sul no vapor brasileiro *Espirito Santo*:

D. Leopoldina de Bittencourt, Angelo de Bittencourt, José Carlos Teixeira, D. Anna Emilia da Silva e 3 filhos, José Maximiano Arése de Lyra, João Dias de Mello, sua senhora e uma filha, D. Maria Luiza da Rocha, João da Silva, Basilio Garcia Ferro, José Antonio do Valle, Antonio Rodrigues de Sampaio, D. Hermelinda Aurora de Faria, Benito Batam Cobus, José Ernesto de Moraes Sarmento, chefe de esquadra Mamede Simões da Silva, Dr. Henrique do Rego Barros, Dr. Catão Guerreiro de Castro e 2 escravos, Guesto Ariani, sua senhora, 1 sobrinho e 1 criado, José Barreto Paes de Mello, Manoel Luiz de Mello Junior, Silvestre Gil Braz, commendador Silva Leão, D. Senhorinha Florismunda de Moura, E. W. Jay, Joaquim de Sá Vieira, João Duarte Catano, soldado Manoel Bezerra da Silva e sua mulher, Manoel Joaquim Dias, 4 ex-praças do exercito, M. do Bomfim, Y. Leal, Francisco Lopes Barbosa e 2 emigrantes.

Seguem para o norte:

Dr. Prado Pimentel, sua senhora e 2 escravos, Candido Rufino B. da Fonceca, José Gomes Barbosa, tenente João Baptista Guimarães, Claudina (escrava), D. Lina Pires Ferreira e 1 filho, Pelligrini Almachei, Antonine Ullisi, Grisante Pasquale, Fr. Sabino Rimerú, conego Manoel José de Siqueira Mendes, Francisco Emygdio da Motta, Manoel da Silva Motta, Luiz Felippe Cavalcante, coronel José Angelo do Rego, Manoel Barroso, Y. Reaburne, Ribe Jean Marie, Francisca da Cruz, 9 ex-praças do exercito.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 do corrente.

Maria Francisca do Carmo, parda, Parahyba, 50 annos, viuva, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Manoel Gomes da Silva, pardo, Parahyba, 25 annos, casado, idem; diarrhea.

Targino Antonio de Lima, pardo, Pernambuco, 23 annos, casado, casa de detenção; beriberi.

Francisca Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 40 annos, casada, S. José; lesão organica do coração.

José Mathias Cabral, pardo, Pernambuco, 30 annos, Boa-Vista: febre perniciosa.

Anna Francisca de Jesus, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, Graça; velhice.

Gregorio do Bomfim, preto, Ceará, 28 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Tertuliano, pardo, Pernambuco, 1 dia, Boa-Vista; espasmo.

Emilia Martins Saldanha, branca, Pernambuco, 29 annos, casada; erysipela.

Joaquim Francisco dos Santos, branco, Portugal, 70 annos, casado, S. José; hepatite.

Antonio Carlos de Pinho Borges, branco, Pernambuco, 72 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

José, 9 mezes (mandado enterrar pelo subdelegado de Santo Amaro).

Elvira, 2 annos (mandada enterrar pelo mesmo subdelegado).

— 8 —

Delmira, parda, Pernambuco, 14 annos, solteira, hospital Pedro II; fraqueza.

Manoel, pardo, Ceará, 2 annos, idem; diarrhea

Canuta Maria de Mello, parda, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa-Vista; febre typhica.

Antonio Lopes Deserto, branco, Portugal, 27 annos, solteiro, Recife; anemia.

Eugenio Pereira de Vasconcellos, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, Recife; beriberi.

José, pardo, Pernambuco, 1 mez e meio, S. José; convulsões.

Maria, parda, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, branco, Pernambuco, Afogados; congestão cephalica.

Tres menores e um adulto vindos de bordo do vapor *Gastão de Orleães*, sepultados por ordem do subdelegado do Recife.

Maria, 7 dias, sepultada por ordem do subdelegado de Belém.

Maria, 3 annos, sepultada por ordem do subdelegado de Santo Amaro.

Maria, 5 mezes, idem, idem, idem.

Damião, 8 mezes, idem, idem, idem.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. João Alves Borges, rua de Marcilio Dias n. 36, antiga Direita, 1.º andar: consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Corrcia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. —Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem **Baccarat**, á rua do Barão da Victoria **n. 13**, outr'ora rua Nova. Os proprietarios **Costa Pereira** & C., teem resolvido fazer grande reducção nos preços.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Negocios da Casa de Detenção

A historia de todo o salteador, quer da bolsa, quer da honra, é sempre a mesma.

Rebatido no primeiro assalto, vai de emboscada em emboscada com os olhos fitos na victima de seus lubricos desejos, deleitando os intuitos da perversidade na idéa do espolio imaginado.

Uma tactica *felina* é o segredo da *arte*; a violencia da *acção* o seu *ponto de honra*.

Toda a profissão, nobre ou vil, grandiosa ou modesta, por mais elevada ou abjecta que seja, tem o seu *ponto de honra*, que varia, como os horisontes, conforme a pozição do observador.

O *ponto de honra* do assassino; ou do salteador, quer da bolsa, quer da reputação alheia, consiste em dar golpe seguro, que vá penetrar no mais intimo do coração.

Caia-lhe a victima de rojo sobre os pés ao receber o impulso traiçoeiro, e logo o rizo alvar do cynismo annunciará que *o ponto de honra* foi mantido.

E' fóra de duvida que o Sr. Dr. José Mariano faz consistir o seu *ponto de honra* em macular a minha reputação.

Tenho fé em Deus que não o conseguirá, embora sature as suas armas no veneno da calumnia e da injuria.

Fez-me o primeiro assalto no celebre officio ao Sr. Dr. chefe de policia, publicado no *Diario* de 16 do mez proximo passado, attribuindo-me o infame expediente de reduzir as racções dos presos em favor dos escravos de correcção por mim alimentados. Aparei o golpe no *Diario* de 18, produzindo a minha defeza cabal e peremptoria.

Desnorteado, metteu a cabeça pelas verêdas sinuosas do insulto e da descompostura, por onde o deixei correr livremente, até que chegou á accommetter a memoria de meus fallecidos pais, onde o obriguei a fazer uma retratação miseravel e vergonhosa, como se vê no *Diario* de 25.

Mais tarde foi cahir de novo nos trilhos da calumnia e da aleivosia, denunciando que eu vestia os escravos de correcção com a fazenda do governo; e neste segundo assalto desviei o impulso com tanta vantagem, que o meu aggressor vio cahir-lhe as armas da mão, como se verifica no *Diario* de 29.

De novo cahe na lama do insulto e do improperio; de novo o deixo correr livremente o seu fado.

Depois de uma somnolencia de 5 dias, retempera as forças, e vem no *Diario* de hoje fazer-me o terceiro assalto, dizendo que—eu alimentava a minha familia com a comida dos presos e por conta da diminuição das rações—!

Ouçamos ao Sr. Dr. José Mariano:

« Eu não quiz naquelle documento publico dizer que o Sr. Dr. Mirabeau tambem fazia o supprimento de sua casa com os generos do tal deposito *commum* do fornecedor, sem que, entretanto, pagasse o que consummia, porque era isso levado ainda em conta da diminuição das rações. Desde a farinha até o azeite e vinagre, desde a carne verde até o chá destinado aos enfermos, de tudo recebia o Sr Dr. Mirabeau os *dizimos*. »

Os que pensam que eu não deveria descer a certamen tão baixo e repugnante, nem dar certas explicações e detalhes, reflictam que, mesmo por ser a aleivosia deste quilate, eu não devo deixal-a em pé. A calumnia oxyda as reputações, se—passa impune.

Se eu alimentava minha familia com a comida dos presos, ou elles passavam muito bem, ou eu muito mal.

Mas esta não é a questão.

Durante os tres annos incompletos que estive na Casa de Detenção, comprava quasi sempre generos de venda para abastecimento de minha dispensa, constantes de assucar branco e somenos, manteiga ingleza e franceza, arroz, café de 1ª e 2ª sortes, vinagre, azeite doce, etc., em grandes pezos e medidas.

Ahi estão os armazens de molhados e seus donos, á saber: O Sr. Souza, á rua do Imperador, onde fui freguez até que o estabelecimento incendiou-se; o armazem de molhados no Cáes 22 de Novembro n. 42, desde o tempo em que pertenceu ao Sr. Pires, até depois que passou ao Sr. Juvino Bandeira; o armazem de molhados á rua Nova n. 59; o armazem de molhados do Sr Antonio Macieira, á rua da Aurora n. 85; o armazem de molhados do Sr. Alves, á rua Nova n. 69, sendo que neste ultimo não só fazia compras em grandes porções, como alli mandava diariamente o meu portador para supprir-me nas pequenas necessidades de momento; bem como em uma venda, que fica por detraz da Detenção.

De alguns desses senhores tenho recibos de grandes quantias nas vezes em que o pagamento não se effectuava immediatamente.

Eu me servia do chá da enfermaria, Sr. Dr. José Mariano ? !

Responda lhe o Sr. Paula Mafra, de cujo estabelecimento fui até a minha demissão constante freguez, desde o tempo em que esteve na rua das Trincheiras; elle dirá se eu me suppria ou não alli assiduamente, comprando chá para minha casa em libra, ou kilo, ora indo pessoalmente, ora mandando meu portador. Elle lhe dirá o incidente que o determinou a denominar uma de suas qualidades desse genero com o distinctivo de—Chá Ozorio.

Eu alimentava minha familia com a carne e mais generos dos presos, Sr. Dr. José Mariano ? !

Tenho o firme proposito de não fazer appello aos empregados da Casa de Detenção e já dei os motivos disso no meu primeiro artigo de defeza.

Hoje sobe de ponto este proposito, porque as cousas teem chegado até onde não suppuz. Basta que o Sr. Dr. José Mariano suspeite que uma pessoa me é affeiçoada, para prohibir-lhe a entrada no estabelecimento. O ex-escrivão, que foi demittido *a pedido* (?!), lá não entra, segundo as ordens do administrador, porque o suppõe ligado por laços de amisade á minha pessoa. E' meu hospede ha alguns mezes um moço, á quem o Sr. José Mariano allude na *verrina* de hoje, filho legitimo do distincto liberal o fallecido Dr. Luiz Rodrigues de Albuquerque, e esse moço não póde entrar no estabelecimento. Fui padrinho de casamento de um portuguez, que então estava preso, e que me frequenta por motivos de gratidão, e a elle está vedado o ingresso. Franqueia-se entrada a todas as pretas de venda todos os dias ás 8 horas da manhã e á uma da tarde, mas uma preta velha de minha casa não póde entrar.

O Sr. José Mariano diz alto e bom som que quem fôr de minha intima amisade, ou pessoa minha, alli não entrará.

Referindo eu em um de meus artigos o caso da prisão de 23 escravos de correcção, muito de plano não chamei pelo nome o guarda, a quem dei dinheiro para a compra de pão. O Sr. José Mariano indaga do facto, sabe qual foi o guarda e immediatamente propõe a sua demissão, o que se realisou no mesmo dia, dizendo que aquelle guarda era um dos meus adeptos. Digo—adepto—para não me servir do termo de que usou o *moralisado* administrador.

Não vou fazer um appello; vou apenas referir o facto, já que sou accusado de alimentar-me com os generos dos presos.

O chefe do quarto, de ordem minha, entregava ao meu portador todos os dias pelas 6 horas da manhã a quantia de 5$000 para as compras da ribeira, e quando não os tinha, communicava-me para eu os dar. Ainda mais: quasi sempre o meu portador era accompanhado por qualquer dos guardas, que me fazia o obsequio de dirigir as compras.

E ainda assim eu alimentava minha familia com a comida dos presos!..

Mas o Sr. Dr. José Mariano, depois de publicar, como um novo *achado*, uma nota minha em que está escripto—mande um pedaço de carne que regule de 4 a 6 libras para a gente da cosinha—accrescenta:

« Essa gente só podia ser a da cosinha do Sr. Dr. Mirabeau, porque a gente da cosinha do estabelecimento está sob a direcção e fiscalisação do guarda encarregado do deposito, que lhes fornece a comida em rações como aos demais presos. »

E depois levanta uma onda de poeira, accusando-me porque chamava a meu serviço interno os escravos de correcção.

Chamava-os, tive constantemente a meu serviço aquelles de que precisava, e muitos a pedido dos proprios senhores, que preferiam isso a tel-os trancados em uma cellula. Tinha constantemente 4 escravos no sobrado, inclusive o fachineiro, e 3 e as vezes mais escravas no jardim, umas em ligeiras lavagens de roupa, outras que se empenhavam em ir á titulo de ajudar, mas para gozarem de uma diversão.

O que ha nisto de indecente, ou reprovavel?

Algumas vezes, dadas circumstancias imprevistas, eu mandei buscar as rações desses escravos, o que poderia ter feito todos os dias, se quizesse, visto como taes rações corriam por minha conta, e elles se alimentavam na minha cosinha.

Se nisso fosse uma indignidade, ninguem dirá que eu o fizesse por meio de uma nota escripta, podendo fazel-o de viva voz. O Sr José Mariano sabe que a má fé é previdente e cautelosa.

Ufana-se de ter afugentado os portadores que, no seu dizer, iam diariamente de fóra buscar alli generos dos presos. Quem os fornecia? Porque não volta sua espada exterminadora contra o empregado que os dava, vendia, ou delles se utilisava? Ah! Sr. Dr. José Mariano, *abyssus abyssum invocat*.

O Sr. Dr. José Mariano não perde o vêso de confundir as cousas ante quem não lhes conhece a natureza e particularidades. Faz-me recriminações sobre a lenha, arguindo-me até por não ter fogão de carvão. O fogão da casa da administração foi assentado e é mantido pela repartição das obras publicas.

A lenha, que é batada em grandes canôas, não está sujeita á conta de rações. O fornecedor, por uma clausula do contrato, obriga-se a fornecer a lenha necessaria, sem quantidade pre-estabelecida.

No dia em que entrei com minha familia na Casa de Detenção, chegando um meu criado com lenha, procurou-me na secretaria um empregado *autorisado* [e hoje do peito do Sr. Dr. José Mariano], para dizer-me que não mandasse mais fazer tal compra, porque era praxe antiga da casa ir a lenha para o sobrado, e que neste sentido havia recommendação antiga do fornecedor, a quem então ainda eu não conhecia. Continuou, pois, como dantes e já vê o Sr. José Mariano que, se eu andasse procurando defender-me com subterfugios, neste ponto, aliás sem nenhum alcance para os seus damnados intentos, poderia allegar que a lenha da Casa de Detenção não tem marca, que a difference de outra qualquer.

E' *engenhoso* o Sr. José Mariano quando insiste em um de seus artigos para que eu apresente os recibos de meus ajustes de contas com o Sr. José Elias pelas sahidas parciaes de escravos, tendo eu já anteriormente declarado que nunca os pedi, nem os pediria agora. E' *sublime* quando accrescenta que—nem o Sr. José Elias se prestaria a dar-me agora esses recibos, nem eu poderia de memoria formulal-os de modo que combinassem pelas datas com os assentamentos do livro de entradas e sahidas dos presos.

Ora, o administrador da Detenção não recebe dinheiro das partes: os pagamentos são feitos ao chefe do quarto, que lança em um caderno particular diariamente o movimento da sahida, declarando pelos nomes os que pagaram, e os que não pagaram, e sobre escravos, os seus nomes, os de seus senhores, data da entrada e da sahida, para com essa escripta prestar contas diariamente. Já se vê que por esses cadernos, que, apenas cheios, passam para a mão do administrador, eu poderia com certeza mathematica apontar a entrada e sahida de cada escravo.

Mas, que necessidade teria eu de formular documentos, que nunca exigi, para satisfazer a tenacidade estulta de um aleivoso!

Quer dar regras a confiança individual de um para outro homem, em uma transacção tão mesquinha?

Diz que vai fazer o inventario dos meus grandes rendimentos na Casa de Detenção.

Faça-o, mas não com a *gentileza* de certos testamentos e hypothecas. Desde já lhe declaro, que não hei de pedir vista dos autos, e muito menos tomal-os em confiança para *subtrahil-os*.

Vem ainda o Sr. Dr. José Mariano fallar em sua fortuna gasta na politica e na imprensa, allegando que esta foi sustentada nestes ultimos seis annos, *unicamente* com o sacrificio incruento de seus haveres.

O que tenho eu com isso? Esta confissão abate os fóros nobiliarios do partido liberal de Pernambuco, aceitando deste modo o sacrificio da pequena fortuna de um seu correligionario, que apenas entrou no principio de sua carreira politica.

Esses fóros cabe mais a S. S. zelar do que a mim. O que é, entretanto, para admirar, é sacrificarem ao amigo, e dizer-se que o partido tinha quatorze contos no banco e *só* os retirou quando fez o contrato com o Sr. José Mariano, garantindo-lhe mais um certo numero de assignaturas. E dizer-se ainda que o partido apurou seis contos para o jantar do Sr. Barão de Villa-Bella, dos quaes sobraram tres contos liquidos, que foram destinados á imprensa.

Convida-me o Sr. Dr. José Mariano para, depois de *esfarinhados* (?) os negocios da Casa de Detenção, entrarmos em uma discussão mutua de nossas vidas privadas! Vou passar para aqui esta porçãozinha de cascalho, para que se —aprecie o depravado convite, que por si só define um homem.

« Para que não pareça ao Sr. Dr. Mirabeau que eu temo ou recuo de taes discussões, declaro-lhe que, depois de bem esfarinhados os negocios da Casa de Detenção, pode S. S. vir discutir minha vida privada, dando-me o direito de discutir tambem a sua. »

Não, Sr. Dr. José Mariano, não aceito semelhante repto.

Nunca me habituei, nem quero habituar-me á discutir a vida privada de ninguem. Se deseja discipulo, procure outro. A vida privada de cada um é um sanctuario, á que só mãos *sacrilegas* se —atrevem profanar. O arrojo dessas discussões quasi sempre vai de encontro a pedras de tumulos, e, quando eu não tomar o caminho do cemiterio com justos motivos de ir derramar o pranto da saudade sobre um sepulcro, nunca, jámais irei perturbar o silencio da morte, e muito menos atirar-lhe os escarros do odio e das paixões.

Discuta a minha vida privada como lhe aprouver, certo de que eu não articularei uma palavra sobre a sua, porque sigo o axioma de que —os máos por si se destroem.

Conhecidos como estão os seus perversos intuitos, desde já me retiro de toda e qualquer discussão com o Sr. Dr. José Mariano.

Diga de mim o que quizer e a qualquer respeito: eu dar-lhe-hei em resposta o silencio e o desprezo.

Uma das condições da luta franca e leal é quê os lutadores sejam iguaes, não tanto em força, quanto em criterio.

Diga embora que me retirei da luta por covardia, ou vencido. Os que nos leram e quizerem ser imparciaes, nos julgarão, pelos *Diarios* de 18, 25 e 29 do mez passado.

O juizo dos parciaes, ou dos que preparavam palmas a quem mais injuriasse, esse eu não levo em conta.

Resta-me dizer alto e bom som que nunca pedi, directa ou indirectamente a pessoa alguma para que o Sr. Dr. José Mariano não publicasse o seu *famoso* officio ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia. Pelo contrario, um amigo commum mostrando desejos de entervir junto ao Sr. José Mariano para dar-se por finda a polemica, eu o prohibi expressamente com a devida altivez.

Se eu conhecesse anteriormente até onde chega a *impavidez* do Sr. Dr. José Mariano, talvez houvesse tomado o alvitre do silencio desde o principio.

Teria parodiado ao philosopho que, recebendo uma pedrada de um menino malcreado, offereceu-lhe em retribuição uma moeda, animando-o assim a fazer o mesmo a outro, que lhe cortou a mão pelo pulso.

Declaro tambem, com a firmeza da verdade, de que só duvidará quem estiver avesado a mentir, que em toda esta questão não dei uma pennada, que não fosse no *Diario de Pernambuco*, e com a minha assignatura.

Collocado na arena, de viseira erguida, seria uma covardia imperdoavel ir ensaiar resistencia de outro qualquer ponto, sob o capote do anonymo; e muito menos na secção nobre do orgão de um grande partido.

Recife, 9 de maio de 1878.

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

A Sra. Ella Zuila

Tendo sido muito bem aceita nesta cidade a insigne artista Ella Zuila, e como nossas obrigações diarias não nos permittam assistir a espetaculo algum durante os dias uteis da semana, por isso rogamos á distincta artista que se digne conceder-nos no domingo proximo futuro um *espectaculo extraordinario*, pelo que lhe promettemos uma grande enchente e muito obsequiará aos abaixo assignados.

Muitos caixeiros.

Negocios da Casa de Detenção

Declaro que é falso o que diz o Sr. Dr. José Mariano, no artigo publicado no *Diario* de hoje, referindo ter eu empenhado certo objecto de ouro para occorrer ás despezas com a publicação de meus artigos no *Diario*. Não obstante o Sr José Mariano alludir a lamurias, que diz ter feito eu a amigos a esse respeito, cumpre-me dizer que até o presente não despendi um real com essas publicações, pelo contrario teem ellas sido feitas com summa boa vontade, o que me prende pela gratidão aos illustres proprietarios do *Diario*.

Recife, 9 de maio de 1878.

Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares.

A policia dorme

Chamamos a attenção de quem competir, para providenciar a necessidade absoluta de policia porque estão passando alguns pontos desta freguezia, entre os quaes está o Forte do Mattos, que podem matar, e roubar fazerem tudo que mais quizerem, sem temerem a punição de seus crimes.

A policia, á noite, quando devia rondar estes lugares mais desertos, ou frequentados por gente mais desmoralisada, se conserva policiando ruas que menos precisam, como sejam as da Cruz, Cadeia, Vigario e outras mais socegadas, e depois se collocam como *estatuas* em algumas das esquinas dessas ruas, dando sempre aviso de ainda não dormirem, com os *trinados* de seus apitos, assim provando sua *grande actividade*.

Nos ultimos dias do mez de abril proximo passado, ás 7 horas da noite, deu-se o caso que passamos a narrar:—chegando nossa carroça para descarregar alguns generos no armazem de deposito á rua de Mariz e Barros n. 2, achavam-se nas soleiras das portas do mesmo, postados uma sucia de desordeiros e malfeitores, que foram advertidos pelos carroceiros, para desoccuparem aquelle lugar, por assim ser necessario para o fim exposto.

Foram provocados e aggredidos pelos mesmos, mas como definitivamente a carroça havia de aproximar-se das portas do armazem indicado, resultou um grande disturbio excitado por aquelles malevolos desordeiros, resultando ficar um dos carroceiros com a cabeça fracturada, e um dos trabalhadores com o hombro e a mão contusos.

—Gritou-se, apitou-se; apitou-se muito,—e a policia rondante se conservou no lethargo da indolencia, sem que nenhum de seus agentes comparecesse ao lugar do disturbio, para sequer tomar conhecimento do facto!

Hontem, pelas 8 horas da noite, deu-se um outro caso identico, que, a não serem as providencias particulares que tomamos, se tornaria talvez muito peior por suas maiores proporções, no entanto que a policia ainda conservou sua inabalavel somnolencia!

Se, por ventura, não fôr dada alguma providencia, para garantia da individualidade publica, nos veremos na necessidade forçada de garantir-nos por nossas proprias mãos, que para tanto estavamos hontem dispostos, mas felizmente os turbulentos respeitaram a resolução tomada.

Recife, 9 de maio de 1878.

Corga, Figueiredo & C.

Chefe de esquadra

No paquete nacional *Espirito Santo*, veio de passagem para esta provincia o Exm. Sr. chefe de esquadra reformado Mamede Simões da Silva.

O nome do illustre pernambucano, fulgura nas paginas da grande epopéa dos heroicos feitos da guerra que sustentamos contra o Paraguay, onde, a par da pericia e intrepidez de marinheiro, manifestou além de outros dotes, a calma e sangue frio de general denodado.

Um dos protagonistas mais eminentes das acções brilhantes de que se acha enriquecida a historia da marinha de guerra brasileira é sem duvida o chefe de esquadra Mamede Simões da Silva.

S. Exc., alquebrado por longos e dolorosos padecimentos, devidos á molestia adquerida na campanha, vio-se na rigorosa necessidade de pedir sua reforma.

Recolhendo-se ao lar domestico, o illustre general deixa nos faustosos annaes da armada nacional, um nome, á todos os respeitos, digno da veneração de seus companheiros de arma.

Cumprimentamos a S. Exc., e fazemos votos para que livre dos arduos e afanosos deveres da vida militar, encontre na terra natal lenitivo aos seus soffrimentos.

A...

Ophélia, quando te zangas,
Porque tu foges de mim ?
Não vês que morro de angustia ?
Porque me matas assim ?

Negaste com fingimento,
Quando alfim te perguntei...
Bem vi as rosas do pejo,
Bem vi *Ophélia*, bem sei !...

Não fica bem a tristeza
N'esses teus olhos, amor;
Não queiras mais os arrufos,
Qu'elles tambem causam dôr !

7 de maio de 78.

* * *

Paris.—O nome de Mesdames de Vertus é universal, porque a cintura regente faz parte da suprema elegancia.

Este collete faz-se por encommenda e por correspondencia. Para os corpinhos justos faz-se o collete couraça, ambos são privilegiados e para evitar toda e qualquer falsificação, deve-se exigir sempre que o nome de Mesdames de Vertus, 12, rua Auber se ache inscripto como carimbo de authenticidade sobre cada uma d'estas obras-primas de gosto e de hygiene.

Baroneza de Spare.

A. F. Corga

Desejando concluir a liquidação que iniciou no dia primeiro de janeiro de 1877, expõe á venda as suas propriedades, tanto as que estão bem alugadas, como aquellas que sem estarem alugadas, dão entretanto soffrivel rendimento.

Cidade de Goyanna

O THEATRO—magnifico predio na rua do Rio, mandado construir pelo Exm. Sr. Barão de Bujary

CASA DE MORADIA—com muitos commodos e bom quintal, jardim, fructas e uma grande cacimba com excellente agua, na rua da Matriz.

CASA DE NEGOCIO—com armação e todos os utensilios concernentes a molhados, na rua do Padre Reinaldo

Cidade da Escada

CASA DE NEGOCIO—com armação magnifica e todos os mais utensilios de fazendas, na largo da feira.

Cidade de Mamanguape

CASA DE MORADIA—na rua de S. Pedro.

CASA DE NEGOCIO—ou armazem de generos de estiva na rua da Ponte.

CORRER DE PREDIOS—estabelecimentos com quintaes cercados com um muro de elevada altura (*predios estes todos novos e perfeitamente construidos pelo ex Campos Pamplona, nos quaes gastou todo o seu capital e parte do de seus credores*) na rua do Rosario, sendo:

UM GRANDE ARMAZEM—para deposito de assucar, algodão e mais generos nacionaes que alli se compram.

OUTRO GRANDE ARMAZEM—para deposito de mercadorias estrangeiras.

ARMAZEM IGUAL—no qual está o negocio a retalho, de estivas, ferragens e miudezas, com a mais esplendida armação e todos os mais utensilios concernentes

IGUAL PREDIO—onde está a refinação de assucar, *unica na cidade*, tendo uma grande cacimba e todos as mais pertenças ao fabrico; assim como a armação e os mais objectos que pertencem ao deposito em que se vende o assucar a retalho.

MAIOR PREDIO—no qual está a padaria, (*tendo tambem uma grande cacimba*) com dous fornos, sylindros e todos os mais objectos que são precisos, assim como tambem deposito, mais vazilhame, onde se vendem as obras fabricadas.

Cidade do Recife

PREDIO DA RUA DE MARIS DE BARROS N. 2—as partes que tem no mesmo.

No porto do Recife

As melhores BARCAÇAS, tanto de vela, como em construcção e apparelhos, denominadas

GENERAL OZORIO E DOM FREI VITAL.

Os pretendentes podem dirigir-se ao caes da Alfandega n. 7, ou á rua de Maris e Barros n. 2.

Pernambuco, 4 de maio de 1878.

Antonio Francisco Corga. (*)

(*) Dispõe ou póde dispor de 5 escravos.

Ensino particular

Lingua Portugueza

24—Entrada pela rua das Flores—24

O conhecimento que devemos ter da nossa lingua é tão reconhecido geralmente, que escusado fora demonstral-o.

Sendo a palavra a condição essencial do espirito humano, de que nos serviria sentir, pensar e raciocinar, se não soubessemos expressar-nos?

A linguagem, essa preciosa faculdade, nos distingue inteiramente dos brutos; e a pessoa que bem falla, leva muita vantagem a todas as outras.

A perfeição desta mesma linguagem é cousa tão necessaria que merece ser comprada, ainda a custo do mais sério e acurado trabalho

Que indolencia prejudicial não é, recusar-se o homem ao estudo da palavra que falla, que lê, que escreve? Não reconhecer o valor dos termos que representam suas idéas?

E' condição essencial da pessoa bem educada, saber fallar com perfeição a sua propria lingua; conhecimento que ainda traz a vantagem de servir de preparatorio para melhor aprender as outras linguas e mesmo para os estudos superiores.

Não devemos ornar unicamente o interior da alma pela intelligencia, pela sciencia e pela virtude; devemos esforçar-nos ainda em ornar o exterior, pela arte de manifestar-nos com vantagem.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares.

Salvador Henrique de Albuquerque

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particular

Historia do Brasil

24—Entrada pela rua das Flores—24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo; e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está nesse caso o Brasil e muito menos Pernambuco, que (como disse uma das nossas glorias parlamentares] é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos; magnanimas dedicações, e actos de denodo e desinteresse proprio; tudo agora em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as maiores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa utilidade e vantagens, e nenhum brasileiro deve despresal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da HISTORIA UNIVERSAL e especialmente ao da HISTOSIA DO BRASIL todos os dias uteis em sua casa das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, e de manhã por collegios e casas particulares, cujos alumnos assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 9 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Algodão do sertão 1ª sorte, 7$350 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito mediano, 6$350 por 15 kilos, hontem.

Dito de dito 2ª sorte, 5$350 por 15 kilos, hontem.

Farinha de mandioca de Porto-Alegre, á chegar, 14$200 por 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.

Dito sobre dito, 5 d/v. ao par, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/2, e do banco 23 1/4 d., hontem

Dito sobre dito, 90 d/v. 23 3/8, e do banco 23 1/4 e 23 1/8 d. por 1$000,

Cambio sobre Hamburgo, 3 d/v. 516 rs. por R. M., bancario.

Desconto de letras, 8 0/0 ao anno.

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	157:610$180
Idem do dia 9	15:322$687
	172:932$867

Importação

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do sul em 9 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Charutos 2 caixas a Bourgard & C.

Farinha de mandioca 100 saccos á ordem, 27 a Manoel Moreira da Costa.

Milho 200 saccos a Fraga Rocha & C.

Hiate nacional *Dous Irmãos*, entrado de Alcobaça na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Farinha de mandioca 1,100 saccos.

Tapioca 14 saccos ao consignatario.

Hiate portuguez *Diligente*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro, Maia & C., manifestou:

Couros de refugo 67

Graxa em bexigas 4,005 kilos.

Sebo coado 24 barricas.

Xarque 151,760 kilos á ordem.

Sumaca hespanhola *Maria Luiza*, entrada de Santa Catharina na mesma data e consignada a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou:

Farinha de mandioca 5,532 alqueires aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

No navio allemão *Solide*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 114 saccas com 7,414 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Ocean*, carregaram

Para o Canal, S. Brothers & C., 2,100 saccos com 157,500 kilos de assucar mascavado; L. J. S. Guimarães 1,300 ditos com 97,500 ditos de dito: F. de P. Machado, 645 ditos com 48,375 ditos de dito.

No lugar inglez *Corisand*, carregou:

Para o Canal, R. Pessoa, 630 saccos com 47,250 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

Na barca hespanhola *Osvaldo*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C., 300 barricas com 26,320 kilos de assucar branco.

No brigue hespanhol *J. Miguel*, carregaram:

Para Uruguayana, R. Pessoa, 117 barricas com 11,843 kilos de assucar branco; J. S. Loyo & Filho, 184 ditas com 22,446 ditos de dito.

No brigue inglez *Herbert*, carregaram:

Para o Ceará, S. Guimarães & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 325 ditos com 24,075 ditos de dito mascavado; M. Alves Senna 50 barricas com 2,988 kilos de assucar refinado; L. G. da Silva & Pinto 98 barris com 10,600 ditos de mel.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram:

Para o Ceará, B. Oliveira & C., 20 barris com 840 kilos de mel e 1,000 cocos (fructa).

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou:

Para Aracaty, Alfredo Lima, 40 barris com 5,000 kilos de mel, e 458 saccos com farinha de mandioca.

No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Acaracú, J. A. G. Vianna, 10 barricas com 1,150 kilos de assucar branco, 2 ditas com 230 ditos de dito refinado e 2 ditas com 178 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *S. João*, carregaram:

Para Aracaty, M. L. Marques, 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 16 ditos com 1,200 ditos de dito mascavado: L. G. da Silva & Pinto, 10 barris com 350 litros de aguardente e 10 ditos com 1,350 kilos de mel.

Na barcaça *Tres Irmãs*, carregaram:

Para Macáo, E. da Silva Caldas, 9 saccos com 675 kilos de assucar refinado, 15 ditos com milho, 6 ditos com 450 kilos de assucar branco e 5 ditos com 375 ditos de dito mascavado; J. B. de Carvalho, 2 barricas com 167 kilos de assucar mascavado; J. D. de Almeida, 4 barris com 500 ditos de mel.

Na barcaça *Mossoró*, carregou:

Para Macáo, J. G. da Cunha Lages, 6 volumes com 509 kilos de assucar mascavado.

Na barcaça *Cauteloso*, carregaram:

Para Natal, Julio & Irmão, 25 saccos com farinha e 16 ditos com milho.

Na barcaça *Amalia*, carregaram:

Para Natal, Julio & Irmão 16 saccos com milho e 150 ditos com feijão.

Na barcaça *Constancia*, carregou:

Para Parahyba, F. de P. Machado, 37 saccos com 2,775 kilos de assucar branco e 63 ditos com 4,725 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 8	13:363$795
Idem do dia 9	565$639
	13:929$434

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	31:225$891
Idem do dia 9	2:100$122
	33:326$013

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Toma seguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 8

Ceará — Barca portugueza *Minerva*, capitão Manoel de O. Lima, carga differentes generos.

Navios entrados no dia 9

Santa Catharina — 24 dias, sumaca hespanhola *Maria Luiza*, de 102 toneladas capitão Francisco Casales, equipagem 9 carga 5,532 alqueires de farinha de mandioca; a Pereira Carneiro Maia & C.

Rio Grande do Sul — 28 dias, hiate portuguez *Diligente*, de 139 toneladas, capitão Antonio F. da Trindade, equipagem 8, carga xarque; a Pereira Carneiro Maia & C.

Alcobaça — 21 dias, hiate nacional *Dous Irmãos* de 56 toneladas, capitão José Cassimiro dos Santos, equipagem 7, carga 2,200 alqueires de farinha de mandioca; a D. A. Matheus.

Maceió — 5 dias, patacho brasileiro *Joven Alfredo*, de 164 toneladas, capitão Francisco J. da Trindade, equipagem 10, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Rio de Janeiro e portos intermedios — 8 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,740 toneladas, commandante Alcoforado, equipagem 64, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Maranhão — 8 dias, vapor inglez *Norseman*, de 876 toneladas, commandante R. Topper, equipagem 50; a Western Brazilian Telegraph.

Alcobaça — 9 dias, hiate nacional *Santa Cruz*, de 52 toneladas, capitão Laurentino José da Costa, equipagem 6, carga farinha de mandioca; a D. A. Matheus.

Bahia — 13 dias, brigue portuguez *Novo Paquete*, de 180 toneladas, capitão Manoel da Costa Moreira, equipagem 9 carga xarque; a José da Silva Loyo & Filho.

Navio sahido no mesmo dia

Lisbôa — Barca portugueza *Restori*, capitão A. J. Basilio, carga assucar e outros generos.

Observação

Apparecem ao sul o brigue escuna nacional *Cysne*, e o lugre portuguez *Alves*.

EDITAES

Edital n. 371

CONFERENCIA PEDAGOGICAS

De ordem do inspector geral da ins rucção publica se declara aos professores publicos que continúa aberta a inscripção para as conferencias pedagogicas sobre os pontos ns. 3, 4, 11 e 12 do programma já pubiicado, e que não foram discutidos nas conferencias que tiveram lugar nos dias 15 a 17 de abril proximo passado.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1º de maio de 1878.— O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

COPANHIA DO BEBERIBE.

Para sciencia dos Srs. concessionarios de pennas d'agua desta companhia, se faz publico que o artista Antonio Ignacio Heitor, acha-se privado por 30 dias de encarregar-se de encanamentos ou concertos nas pennas d'agua da mesma companhia, por haver infringido o regulamento estabelecido para taes obras.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 6 de maio de 1878.—O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

— Frederico Guilherme de Sant'Anna e Joaquim José Alfama, dirijam-se para seu interesse ao consulado de Portugal em Pernambuco.

Sociedade Monte Pio Santa Cruz

De ordem do irmão moderador convido a todos os nossos associados a comparecerem á rua do Imperador n. 73, 3º andar, na sexta feira, 10 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para em assembléa geral tratar-se de negocio urgente a bem da sociedade.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Santa Cruz, 6 de maio de 1878.—O 1º secretario,
Alpido de Lemos Leal Reis.

— A mesa regedora da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio do Recife, festeja o seu santo padroeiro no domingo, 12 do corrente, com vespera, festa e Te-Deum, sendo orador do Evangelho o reverendo padre mestre Fr. Ignacio de Santa Umbelina, e no Te-Deum o reverendo padre mestre provincial dos carmelitas Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves. Regerá a orchestra o insigne professor Franeelino Domingos de Moura.—O secretario,
Miguel Archanjo de Freitas.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da SantaCasa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessoes, no dia 9 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado) 360$000
Loja do sobrado n. 94 [illegible]
Rua da Santa Cruz.
Casa terrea n. 21 [fechada] 300$000
Rua dos Guararapes.
Casa terrea n. 85 (fechada) 180$000
Becco do Abreu
1.º andar do sobrado n. 2 (fechado) 96$000
2.º idem [fechado] 96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada] 1 0$000
Rua do Pharol
Casa terrea n. 80 (fechada) 168$000
Rua da Imperatriz
Casa terrea n. 68 [fechada] 300$000
Rua de S. Bento em Olinda
Casa terrea n. 16 (fechada) 300$000
Rua da Viração
Idem n. 7 207$000
Rua larga do Rosario
3.º andar do sobrado n. 24 A 267$000
1º andar idem idem [fechado] 430$000
Loja do sobrado n. 24 1:036$450
Rua de S. Jorge
Casa terrea n. 73 [fechada] 180$000
Idem n. 92 301$000
Rua dos Pescadores
Casa terrea n. 11 244$000
Rua de Santa Rita
Casa terrea n. 34 (fechada) 230$000
Rua das Calçadas
Idem n. 32 136$000
Idem n. 36 250$000
Rua do Cajú
Idem n. 18 240$000
Idem n. 2 190$000
Cinco Pontas
Idem n. 70 288$000
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 91 208$000
Idem n. 101 [fechada] 216$000
Rua da Moeda
Sobrado de um andar n. 41 347$000
Rua da Lapa
Sobrado de um ander n. 8 [fechado] 300$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS
Rua do Bom Jesus.
2.º andar do sobrado n. 29 300$00
1.º andar do n. 14[fschada] 240$000
2.º dito 300$000
Loja idem 300$000
Rua do Amorim
Idem n. 45 (fechaado) 573$000
Idem n. 24 89$000
Casa terrea n. 6 123$000
Rua do Rosario da Boa Vista
Idem n. 68 [fschada] 192$000
Largo do Paraizo
2.º andardo sobrado n. 29 305$000
Rua da Lapa
Casa terrea n. 2 (fechada) 150$000
Idem n. 11 (fechada) 150$000
Rua da Madre de Deus
Casa terrea n. 20 [fechada] 722$000
Idem n. 2 (fechada) 200$000
Idem n. 10 A (fechada) 300$000
Rua das Larangeiras.
Idem n 17 (fechada) 244$000
Be co das Boias
Sobado de 2 andares n. 16 623$000
Idem idem n. 14 644$000
Idem n. 18 (fechada) 400$000
Rua da Moeda
Casa terrea n. 45 217$000
Idem n. 47 (fechada) 180$000
Idem n. 21 [fechada] 216$000
Rua de S. Jorge
casa terrean. 104 [fechada] 240$000
Rua da Senzalla Velha
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado 600$000
Rua do Vigario.
1.º idem n. 27 (fechado) 240$000
Mirueira
Sitio n. 4 300$00

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues neSouza.*

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 10 DE MAIO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

Grande novidade!

A pedido

BAILE BAILE

Sabbado 11 e domingo 12

Baile! Baile!

As mesmas horas.

Theatro Santa Izabel

Sabbado 11 de maio

REPRESENTAÇÃO EXTRAORDINARIA

Na qual a Sr.ª Ella Zuila, pela primeira vez nesta cidade levará e carregará sobre o arame

Uma peça de artilharia

GRANDE TOURADA NO Circo de Santo Amaro das Salinas

Ultima corrida em despedida da companhia hespanhola.

Domingo 12 de maio de 1878

Havendo feito acquisição de quatro touros bravos, propriedade do Exm Sr. commendador João de Sá, escolhidos na sua fazenda de Itabú pelo director da companhia José Saldiba, se dará um espectaculo, em que tomarão parte os artistas seguintes :

Director da companhia José Saldiba e os capinhas Manoel Barca [a] curro e Antonio Carmona.

Homens forcados

Cabo el arrojado Julio Francisco Maldonat, Juan José Machado, Joaquim Almeida, Juan Mamede.

Uma banda de musica tocará durante o espectaculo.

Os artistas se esforçarão para satisfazer o respeitavel publico.

PREÇOS

Camarotes de 5 entradas 12$000
Cadeiras 3$000
Bancadas da sombra 2$000
« de sol 1$000

As portas do circo serão abertas ás 2 1/2 horas e dará principio aos trabalhos ás 4 1/2 da tarde.

Os bilhetes achão-se á venda desde já por especial obsequio : na Linguéta, casa do Sr. Nascimento, e rua do Rosario n. 37, Hotel Central, até ás 2 horas da tarde do dia do espectaculo e dessa hora em diante no bilheteiro do circo.

Depois de findo o devertimento serão vendidos os touros que n'elle servirem; tratando-se para esse fim com o secretario.

CPIUMA PEPÉ.

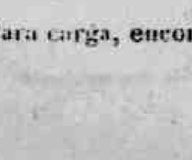
MARITIMOS

Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR

Bahia

Commandante Guilherme



E' esperado dos portos do norte até o dia 1 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Ceará em direitura

O VAPOM

Marquez de Caxias

Commandante Peres

Seguira para o porto acima, no dia 12 de maio, ás 6 horas da manhã.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete até o dia 11 ás 4 horas da tarde : trata-se na agencia

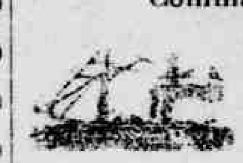
—

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Dantas

Commandante Costa



E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e seguirá para os portos acima depois da demora do costume.

—

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Gastão d'Orleans

Commandante Vigra

Segue para os portos acima, no dia 12 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na

Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

Commandante Compton

Espera-se da Europa até o dia 10 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander

Tocando em Vigo

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Anterpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia. . . .	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
— Montevidéo. .	£ 22	11	7
— Buenos Ayres . .	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

, Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se da Europa, até o dia 18 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo. Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde recenerá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

LEILOES

LEILAO

DE

Fazendas francezas e inglezas, [em pequenos lotes, por ser restos de uma loja em liquidação]

CONSTANDO DE :

Camisas, saias, meias, cortes de vestidos, castores, brins, alpacas, camisinhas, velludos, popelines, gravatas, algodões, madapolões, merinós, baréges, lãs lenços, pannos, flanella branca e camisinhas para senhora.

Linhas, chapéos para homens e senhoras, ditos do Chile e de Manilha.

Cêra em velas, pães e rolinhos e differentes miudezas.

Hoje

Sexta-feira 10 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

LEILAO

DE

FAZENDAS INGLEZAS

Constando de:

Madapolões, algodões, chitas, brins, alpacas, lenços e muitas outras fazendas.

Hoje

Sexta-feira 10 do corrente

Ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No armazem da rua da Cadeia n. 8.

LEILAO

DE

Fazendas, miudezas e joias constando de madapolões, algodãosinhos, chitas, chales, meias, toalhas, uma grande quantidade de roupa de panno e brim, chapéos para homens e senhoras, linha, agulhas, colxetes, fitas, brincos com brilhantes, pulseiras e anneis.

Hoje

SEXTA-FEIRA 10 DE MAIO

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado, venderá por liquidação os objectos acima mencionados, na casa da rua de Marcilio Dias n. 37.

Leilão

DE

Moveis, louça, machinas de costura e outros muitos objectos, na casa n. 4 da rua do Rangel.

Hoje

SEXTA-FEIRA 10 DE MAIO

ás 11 horas em ponto

Pelo agente Martins

Leilão

DE

Dous sobrados de 2 andares e 4 casas terreas

SABBADO 11 DO CORRENTE

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão os seguintes predios :

Um sobrado de 2 andares, n. 4, no pateo da matriz de Santo Antonio, rendimento 74$000 mensaes.

Um dito de 2 andares, n. 16, na rua de Hortas, rendimento 75$000 mensaes.

Uma casa terrea n. 49, na rua de Hortas, rendimento 23$ mensaes.

Uma dita n. 60, na mesma rua, rendimento 25$ mensaes.

Uma dita n. 76, idem, rendimento 26$ mensaes.

Uma dita n. 96, idem, rendimento 33$333 mensaes.

Cujas casas pertencem ao espolio do finado Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

Para qualquer informação o mesmo agente dará.

Desde já podem examinar os ditos predios.

LEILAO

DE

29 caixas de 12 garrafas e 18 ditas de 24 meias ditas com champagne da casa Ackerman Laurence á Reims Champagne.

SEGUNDA-FEIRA 13 DE MAIO

A's 11 horas

No armazem n. 4 da alfandega

Em lotes á vontade dos compradores

Adolpho de Lemos, faz leilão com licença do Sr. Dr. inspector da alfandega e por intervenção do agente Pinto, de 47 caixas da marca S M S com champagne da melhor qualidade, vindas no vapor inglez *Cassini*, na sua ultima viagem para este porto, e existentes ainda na alfandega, armazem n. 4, onde se effectuará o leilão ás 11 horas do dia acima dito.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas ; a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 37—1 corrente, 1 annel, 1 oculo, 1 caixa de tartaruga com frisos de ouro de lei.

N. 63—1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 cordão, 2 pulseiras, 2 alfinetes, 1 medalha e 1 ponteiro de ouro de lei.

N. 91—2 trancelins, 1 medalha, 1 coração, 1 figa, 2 anneis, (ouro de lei), 1 annel e 1 medalha, ouro baixo.

N. 104—1 par de brincos com diamantes, 1 trancelim, 1 medalha, 1 trancelim fino, 2 caçoletas, ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.

N. 143—1 corrente e caçoleta ouro de lei.

N. 192—1 trancelim, 1 coração, 1 par de brincos, 2 anneis, 1 figa, ouro de lei.

N. 254—1 corrente de ouro para relogio.

N. 256—1 alfinete para retrato, 1 caçoleta e 1 par de brincos.

N. 271—1 corrente de ouro de lei para relogio.

N. 279 2 trancelins, 2 medalhas e 1 rosario ouro de lei.

N. 296—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.

N. 329—1 trancelim, 1 corrente, 2 caçoletas, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 annel de ouro de lei.

N. 339—1 dedal, 1 alfinete, 3 pares de rozetas, 4 anneis e 2 peças de brincos, ouro de lei.

N. 343—1 volta, 1 caçoleta, 2 voltas de trancelim, 1 cruz, 1 par de botões para punhos, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.

N. 356—1 corrente, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 371—1 trancelim, ouro de lei.

N. 384—1 correntão, 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.

N. 400—1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.

N. 412—1 caixa de relogio, ouro de lei.

N. 417—1 corrente, 1 moeda, 1 dollar, 1 caçoleta, 2 cruzes, 1 dedal, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 annel com 1 pequeno brilhante e 1 volta de trancelim, ouro de lei.

N. 423—1 annel de ouro com 3 brilhantes.

N. 440—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.

N. 452—1 corrente para relogio, ouro de lei.

N. 457—2 botões para abertura, com 2 pequenos brilhantes.

N. 489—1 alfinete de ouro para retrato, com 20 brilhantes pequenos.

N. 496—1 annel de ouro de lei.

N. 498—1 par de botões para punhos, ouro de lei.

N. 501—1 annel de ouro com 1 brilhante.

N. 590—1 trancelim e 1 caçoleta, ouro de lei.

N. 603—2 botões de ouro com 2 brilhantes.

N. 609—2 botões de ouro, 1 para collarinho e outro para abertura com 2 brilhantes.

Recife 2 de maio de 1878.

O GUARDA LIVROS.
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, para caixeiro de taverna ; a tratar na rua do Bispo Sardinha n. 12.

Vende-se nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias : — asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Direita n. 28, 1º andar.

— Precisa-se alugar um pequeno sitio em algum arrabalde desta cidade, que seja perto do rio Capibaribe : quem tiver annuncie, declarando o lugar, ou dirija-se á rua Direita dos Afogados, taverna da esquina da travessa do Quiabo n. 18.

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna : a tratar na rua de Maris e Barros numero 9.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : a tratar no arco da Conceição numero 5.

— Com o Sr. José Paulino da Silva Filho, se deseja fallar na loja da rua do Imperador n. 39.

— Moura & C., estabelecidos com padaria á rua Direita da freguezia dos Afogados n. 66 A, e achando-se a presente firma liquidada perante esta praça, vem por meio deste declarar a quem se julgar credor da referida firma para apresentar suas contas no prazo de tres dias para serem pagas e satisfeitas. Recife, 10 de maio de 1878.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna : a tratar na rua do Socego n. 49.

— Fugio no dia 28 de abril proximo passado o escravo João, cabra, de idade 24 annos, com os signaes seguintes : altura regular, os pés descarnados, sem barba, cabellos carapinhos, nariz afilado, calcanhares compridos, um pouco risão, talvez intitule-se por forro : levou vestido camisa de algodãosinho, calça de riscado, chapéo de baeta já usado : quem o apprehender, leve-o ao seu senhor no sitio Sapos, freguezia de Santo Antão, Manoel Antonio de Mello, conhecido por Manoel Marques, que será generosamente gratificado.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 40, com bastantes commodos : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23 muito fresco e muito linda vista : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa n. 10 A da ilha de Bemfica, na Passagem da Magdalena, tem 5 quartos, cozinha fóra, rio na frente, perto da estação do bond, e aluga-se por 10$ por mez : na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Aluga-se o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo : a fallar na loja do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem commodos, é fresco, tem gaz e agua do Prata : na thesouraria das loterias.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira : na rua dos Prazeres n. 34.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia : a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas : a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia : a tratar na mesma rua numero 30.

— Aluga-se uma escrava que sabe cozinhar e fazer todo serviço domestico de uma casa de familia : na rua de S. Gonçalo n. 27.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão : a tratar na rua Direita n. 32.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras [becco do Aquino] ; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

AMA Offerece-se uma mulher para casa de familia de duas ou tres pessoas, e dará informações de sua conducta nos lugares onde tem estado : a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 85, antigamente Cotovello.

AMA Offerece-se uma criada portugueza para casa de homem solteiro : a tratar na rua da Cruz n. 6, 2º andar.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Tambiá n. 1.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro : na rua Imperial n. 133.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e não saia á rua : na rua do Marquez do Herval n. 10.

Antonio Climaco Moreira Temporal

Juvina Gomes Penna Temporal e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado filho e irmão Antonio Climaco Moreira Temporal ; e de novo as convidam a assistirem as missas que se celebrarão sabbado 11 do corrente, ás 7 horas do dia, em a ordem terceira do Carmo ; pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Theodora Maria do Patrocinio Boavista

Francisco da Silva Boavista, seus filhos, filhas e netas agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o cadaver de sua muito prezada esposa, mãi e avó, Theodora Maria do Patrocinio Boavista ; e de novo lhes rogam o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na igreja do convento de S. Francisco, sabbado, 11 do corrente, pelas 7 horas da manhã ; e desde já lhes antecipam seu eterno reconhecimento.

D. Hermina A. Ramos Mattozinho

Manoel Ferreira Mattozinho agradece a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o feretro de sua presada esposa, e convida-os, bem como a todos os seus parentes, a assistirem á missa do setimo dia, que será resada na igreja matriz de Santo Antonio, sabbado, 11 do corrente, ás sete horas da manhã.

Escravo fugido

No dia 3, ás 5 horas da tarde, fugio da casa do corretor Antonio H. Cavalcante, o preto José, crioulo, onde estava para ser vendido, propriedade de Manoel Ferreira Alberto & C., com os signaes seguintes : 30 annos, tem pouca barba, é regrista e tem os dedos dos pés virados, proveniente boubas ; julga-se ter fugido para Goyanna ou Una. Pede-se aos capitães de campo que o prendam, que serão generosamente gratificados, e a toda a autoridade policial o seu auxilio.

Ama de leite

Offerece-se uma preta escrava com muito e bom leite : a tratar na rua de Paysandú, taverna da esquina do hospital portuguez.

Mariana de Jesus Vianna e Silva

Manoel Domingues da Silva, Francelino Domingues da Silva, José Domingues do Carmo e Silva, Maria dos Prazeres Silva, Maria Thomazia de Azevedo Villarouco, Delfino de Azevedo Villarouco, Alexandrina Marques de Amorim e Silva, Luzia Candida Pogge e Silva, Leocadia dos Reis e Silva e seus filhos agradecem do intimo de seus corações a todos seus parentes e amigos a prova de amisade e consideração, com que se dignaram acompanhar e carregar até o cemiterio publico o cadaver de sua sempre chorada mãi, sogra e avó Mariana de Jesus Vianna e Silva, e de novo os convida para assistirem ás missas que se celebrarão pela alma da mesma no 7.º dia, na igreja da matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia sabbado, 11 do corrente, pelo que desde já se confessam penhorados por mais esta prova a este acto de caridade e religião.

Antonio Carlos de Pinho Borges

Francisco de Pinho Borges pede a seus parentes e amigos e do seu finado irmão eternamente lembrado, Antonio Carlos de Pinho Borges, para assistirem a missa que por alma delle mandará celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda-feira, 13 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, e desde já se confessa grato por esse acto de caridade.

D. Emilia Martins Saldanha

José Martins Saldanha agradece cordialmente a todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de sua prezada mulher, Emilia Martias Saldanha, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia que manda celebrar no convento de N. S. do Carmo, ás 7 horas da manhã de 13 do corrente, segunda-feira.

Feitor

Precisa-se de um feitor para cuidar de um pequeno sitio perto da cidade : a tratar na rua do Brum n. 96.

Ama Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que lave e engomme.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro : na rua Imperial numero 324.

Attenção

Ausentou-se no dia 19 de abril a parda liberta Dellina com seus filhos menores Luciana e Jorge, tutelados do abaixo assignado que delles der noticias, será generosamente recompensado, á Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aluga-se

o sitio na travessa de Motocolombó n. 4, em Afogados, confronte a estação do caminho de ferro, e muito perto da ponte, onde se acham bonds para o Recife, com casa para familia, com 3 quartos, cozinha, e logo depois cacimba, com muitos arvoredos dando fructo, 30 e tantos pés de coqueiros, diversas larangeiras, cajueiros, goiabeiras, pitombeiras, mangueiras e outros, e muito espaço para plantar, excellente terreno, e no fundo do mesmo grande viveiro, é perto de embarque : aluga-se com grande abatimento : no armazem n. 8, á rua da Imperatriz.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de taverna, prefere-se portuguez : a tratar na rua do Marquez do Herval n. 165.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua Duque de Caxias n. 84, prefere-se escravo.

Botica franceza

Precisa-se de criados com pratica de pharmacia : na rua do Bom Jesus n. 22.

Ao commercio

O Sr. Antonio Raymundo Paes de Lima Filho, deixa de ser empregado da casa de Gomes de Mattos Irmãos.

Recife, 23 de abril de 1878.

Mulata fugida

Desappareceu hontem da casa de seu senhor, rua da Imperatriz n. 47 a escrava de nome Roza, mulata de 30 annos, pouco mais ou menos, a qual é bem conhecida nesta cidade, onde tem estado sempre alugada como cozinheira : levou uma trouxa de roupa de seu uso, e foi vestida com saia de lã parda, de babado, casaco branco, e chále de quadros azul e branco. Descolfia-se que esteja acoitada, ou passando por forra. Roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura da mesma.

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos : quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Lampreias

Saboroso peixe em latas pequenas e grandes ; vende-se em casa de Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

BISMUTH ALBUMINOSO BOILLE

muito agradavel ao paladar, mais activo, menos irritante do que o Bismuto commum.

Contra as doenças do estomago e dos intestinos *Vomitos, Diarrheas*. Tem sido sempre administrado com bom exito nos embaraços da primeira dentição, nas crianças quando se as de mama ; e o medicamento por excellencia habitual da primeira infancia.

Para as crianças, a dose e de 1 2 colher de café de *Bismuth* antes e depois de cada refeição—Para os adultos a dose e de 1 colher de sopa de *Bismuth*.

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalha de honra dos hospitaes (hospicio Salpetriere 1849).

Deve se exigir a assignatura E. BOILLE

Pharmaceutico, 22, rue de la Bergère

Preço de cada vidro em Paris : 4 francos.

Em Pernambuco : A. Augusto & B. TABORDA

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. Recompensa NACIONAL 16,600 fr.

QUINA LAROCHE

ELIXIR VINOSO

(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)

Enfraquecimento, doenças do estomago, febres inveteradas, e rebeldes, etc.

QUINA LAROCHE

Elixir Vinoso

FERRUGINOSO

Pobreza do sangue, debilidade, chlorosis, etc.

PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.

Laroche

Depositarios em Pernambuco : FERREIRA MAIA e C.ª ; — ELIAS de MOURA e C.ª ; — A. CAORS.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

Ás despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos que o freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceridade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

BELLEZA DOS CABELLOS

OLEO
superior
DE OPOPANAX
preparado por
L. T. PIVER*
PERFUMISTA
10, Boulevard de Strasbourg, 10
PARIS
Perfumaria sortida de Opopanax.

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABALLEREIROS DA AMERICA.

AGUA DIVINA E. COUDRAY DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS
- GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
- SABÃO DE LACTEINA para toucador.
- OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
- ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca.
- VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabellereiros da **America**.

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria, AMARAL NABUCO e C.**

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridos pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos, ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra parte primorosamente colorido

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se os clichis para reproducções.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA e *Casca de laranja amarga*

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESI ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e C. FRANCISCO MANOEL DA SILVA e C.

PILULAS BOILLE
DE BROMHYDRATO DE QUININA DE BOILLE

Contra o **Rheumatismo diatherico** e **Gotoso**, as **Febres intermittentes**, as **Nevralgias**, **Nevroses** *(Enxaquecas)*.

Foi exclusivamente com o **Bromhydrato de Quinina de Boille** que se fizerão todas as experiencias no Hospitaes de Paris e de França. *Deve-se exigir a assignatura:*

E. BOILLE, ex-pharmaceutico dos hospitaes de Paris. Medalla de Honra dos hospitaes (hospicio Salpêtrière 1849.)

Preço de cada vidro de Pilulas: 5 francos: e de cada vidro de Pó: 7 fr. 50, em Paris.

Depositos: em *Paris*, **E. BOILLE, 22**, r. de la Bruyère; — Em *Pernambuco*: **A. Augusto de B. TABORDA.**

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40
Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto ou engenhos.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS ... INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca da CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em *Pernambuco*, **HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.**

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO CARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principaes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licor, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres*.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
CHOCOLATES.	BURRAS.
MACHINAS a vapor.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS de imprimir.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de toda a sorte.	BRONZES.
CARROS.	TRASTES.
GRAXAS e VERNIZES.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignaçao.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal podera ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIERE

Este chocolate de um gosto agradavel, de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*, ... pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do **Brazil**.

EM ...

PEROLAS DE SULFATO DE ...

... DR. CLERTAN.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Sitio

Precisa-se de um bom criado para o sitio no Manguinho n. 2, antes da igreja.

Aluga-se

seis casas em Santo Amaro das Salinas, proprias para pequena familia, tendo uma dellas 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado: para ver e tratar, na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna. Na mesma casa tambem se aluga uma canôa de milheiro em perfeito estado.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quinto de n. 902 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 2390 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (263ª), que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos — Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Copeiro de 12 a 14 annos

Para casa de familia precisa-se de um copeiro, prefere-se escravo, paga-se bem: em S. José do Manguinho n. 2.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1º andar

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e tantos annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande mudado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhos de moldura, em perfeito estado: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

ALUGAM-SE

as casas terreas ns. 12 e 14 da rua do Passo da Patria e uma loja da casa n. 96 da rua do Marquez do Herval, com commodos para familia e preço razoavel: a tratar na padaria da rua larga do Rosario n. 16.

Fugio

no dia 4 do corrente a escrava Luiza, de côr preta, estatura regular secca do corpo, tem uma falta de um dente na frente, o braço direito mais secco que o esquerdo, proveniente de rheumatismo, idade de 30 annos, mais ou menos, quando sahio levou uma trouxa com bastante roupa, levando um vestido de chita de assento branco com palminhas, e um outro de chita verde: quem a apprehender, queira leval-a áCambôa do Carmo n. 12.

XAROPE DE
JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

—

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

—

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. João Pedro Maduro da Fonceca.

—

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

—

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seda tivo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

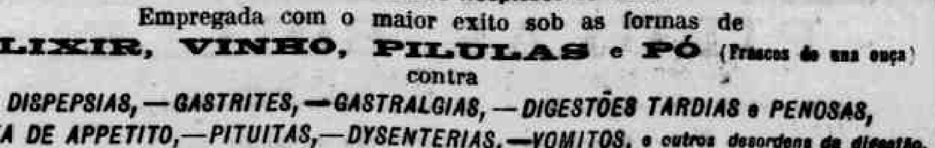
Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

PEPSINE BOUDAULT



Mlha de Honor. Mlha d'Argent. Mlha de Ouro. Mlha de Merito. Prima Mlha

A unica admittida nos Hospitaes de Paris.

Empregada com o maior exito sob as formas de

ELIXIR, VINHO, PILULAS e PÓ (Frascos de uma onça)

contra

DISPEPSIAS, — GASTRITES, — GASTRALGIAS, — DIGESTÕES TARDIAS e PENOSAS, FALTA DE APPETITO, — PITUITAS, — DYSENTERIAS, — VOMITOS, e outros desordens da digestão.

Paris: Hottot-Boudault, 7, Avenue Victoria.

No Brazil: Em todas as principaes Pharmacias.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 902 com... 1:300$000, dous quintos n. 2965 com 400$000, um quinto n. 338 com 200$000, um inteiro n. 1498 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [262.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro [263.ª], que se extrahirá na quarta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Despedida

João Christiani, retirando-se temporariamente para Europa, e não lhe tendo permittido o pouco tempo em que resolveu sua partida, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos e das pessoas a quem deve attenções, o faz por meio da presente e aproveita a occasião para lhes offerecer alli o seu diminuto prestimo. Recife, 7 de maio de 1878.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

16$ mensaes

Aluga-se as casas ns. 53 e 55 na travessa do Raposo, á rua Imperial, são novas e tem bons commodos para familia e portão para traz: para ver a chave está junto n. 57, e para tratar na rua do Nogueira n. 29.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

— Compra-se uma ou duas vaccas de raça tourina, que estejam paridas de pouco tempo: quem as tiver e quizer vender, dirija-se á estrada do Arraial n. 4, ou no caes do Ramos, armazem do Sr. Marcelino Antonio Pereira.

— Compra-se a obra intitulada — Memorias da Viagem de SS. MM. Imperiaes ao norte do imperio, em 1859; pelas provincias da Bahia Pernambuco, Parahyba, etc., em 7 volumes: quem a tiver, annuncie ou dirija-se á secretaria do Instituto Archeologico.

VENDAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

— Vende-se a taverna da estrada de João de Barros n. 28, com poucos fundos propria para qualquer principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na mesma.

Bom local

Vende-se um optimo terreno proprio, com 580 palmos de frente e novecentos e tantos de fundo, todo arborisado, com diversas arvores de fructo, com um bom coqueiral que muito carrega, uma cacimba com boa agua de beber, boa baixa de capim e hortaliça, terreno para bons viveiros, por ter uma cambôa que abunda peixe e outras commodidades para uma boa propriedade, na rua da Hora: a tratar no becco do Espinheiro n. 7, com Innocencio José de Salles.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 34

QUE PECHINCHA!!!

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.

Só tem na rua do Queimado n. 43.

Grande novidade!

Para os unicos agentes n'esta provincia, Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intituladas Wanzer F., desembrulha o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum, e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e fabricas de roupa feita. Chegaram tambem d'este fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, e vende por preços muito resumidos, é na rua do Barão da Victoria n. 30.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma preta de meia idade, sadia e sem defeito, lava bem e cozinha alguma cousa; e duas negrotas de 13 annos, que já fazem algum serviço de casa, e um moleque de 12 annos: no pateo de S. Pedro n. 26.

Casas

Vende-se cinco pequenas moradas de casa, na freguezia de Afogados, sendo tres logo na entrada da estrada dos Remedios, perto do largo da Paz, tendo cada uma porta e janella na frente, 2 salas e 2 quartos, quintal murado e cacimba; e duas meias-aguas com os mesmos commodos, na rua do Machixe, são novas e estão bem conservadas, faz-se todo negocio, recebendo-se mesmo em pagamento algumas escravas: a tratar na rua Direita dos Afogados, taverna n. 18, esquina do becco do Quiabo.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa com 60 palmos de fundo e 30 de frente, com 3 quartos, 2 salas, cacimba fóra e quintal murado, em Olinda, rua de Duarte Coelho n. 10: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, loja de barbeiro.

— Vende-se pombos de toda a qualidade: na rua do Marquez de Olinda n. 44.

Azeite de mamona

Vende-se superior azeite de mamona: no trapiche Companhia.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

LIQUIDAÇÃO
O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado; é pechincha

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma; e muitos outros artigos por menos, só na rua do Queimado n. 43.

Não ha rival!

O *barateiro*

Rua 1.º de Março n. 1

Que reducção de preços!

Alpacas de uma só côr, superior lidade, para 600 réis o covado.

Merinós para vestido, 700 e 800 réis o covado.

Batistes, que lindos gostos, para 280, 320 e 360 réis.

Nanzuck, que lindos padrões, para 400 réis.

Zefir á madame Angot, que linda fazenda, propria para vestido de senhoras e palo barato preço de 400 réis.

Cretones francezes e inglezes, como são lindos, a 400 e 440 réis o covado.

Saias bordadas, para 8$000.

Chitas percales finas.

Ditas diversas, a 280, 320 e 360 réis.

Cambraias bordadas para vestido, o que ha de mais moderno, 8$.

Maripozas de côres, a 360, 400 e 440 réis o covado.

Maripozas brancas, a 360, 400 e 500 réis o covado.

Granadine preta, para 600, 900 e 1$300.

Chailes de casemira, a 5$ e 7$.

Oxford, que boa fazenda para escravos e camisas para pretos, a 280 e 320 réis.

Ceroulas de linho.

Ditas de algodão.

Colchas para cama, de 3$ a 7$.

Popelines de lindos desenhos, para 400, 500, 600, 700 e 800 réis o covado.

Toalhas felpudas, para 6$, 10$ e 12$ a duzia.

Ditas para banho, a 22$.

Camisas bordadas, superior qualidade, para 68$, 70 e 75$ a duzia.

Ditas de peito liso, para todos os preços, 30$, 48$ e 50$ a duzia.

Ditas de cretones, de 28$ a 30$ a duzia.

Lenços brancos abainhados, de 1$600 a 7$.

Collarinhos para homem.

Punhos os mais modernos.

Collarinhos e punhos para senhora, que lindos gostos, a 2$, 2$500 e 4$.

Gravatas para senhora, temos de diversos gostos; é barato

Brim branco exposição, fazenda superior, para 2$ a vara.

Panno para forrar mesa de jantar, para 1$600 o covado.

Atoalhado adamascado para mesa, a 1$600 a vara.

Guardanapos, a 3$800, 6$ e 7$.

Cassas pretas, cantão.

Merinó preto, alpacas

Lãs, proprias para luto.

Meias, que bonito sortimento de côres e brancas, todos os preços

Bramante de algodão, a 1$500

Dito de linho, 10 palmos, a 2$500 e 2$900 a vara.

Bico e entremeios bordados, como são lindos, não ha competidores.

Esguião de linho, até 30$

Bretanha de linho superior.

Espartilhos, 5$.

Outras muitas fazendas que vendemos por preços muito baratos.

O BARATEIRO

Rua 1.º de Março n. 1

AGOSTINHO, SANTOS & C.

Attenção

Vende-se por 200$ um magnifico cabriolet inglez, em bom estado: para ver e tratar, na cocheira do Sr. José de Moraes, rua da Roda numero 60.

— Vende-se meias de borracha por preço commodo: na loja da Boa Fama, rua Duque de Caxias.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende de tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

SILENCIO !!!

O 43

Rua do Queimado n. 43 defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado: é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha!]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—43.

Fichu de lã branca a 2

Camisas de meia para menino.

Cortes de vestidos de cretone, côres lindas.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido: a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

— Srs. Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, tem para vender:
Cal de Lisboa.
Lagedo de Lisboa.
Colla.
Fio de algodão em novellos de 500 e 250 grammas.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Bandejas de charão

O que ha de mais fino neste genero; vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas, peito de linho, com e sem collarinho, para homem.

Camisas de ponto de meia de algodão, delã e de seda, para homem e menino: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Papel de impressão

de todos os formatos: vende-se na rua do Imperador n. 75.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Formosa n. 17, com poucos fundos e bem afreguezada, propria para um principiante: a tratar na mesma.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende-se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços:

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

Saias bordadas

NA

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma; é pechincha: todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

ALMEIDA & CAMPOS

0 59

BARATEIROS !

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

LEIAM E ADMIREM!

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.

Ditas de linho e seda, que padrões! a 360, 400 e 500 rs.; é baratissimo.

Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs.!

Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs.: a ellas.

Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.

Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.

Chitas claras e escuras, a 240 rs.; aproveitem.

Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.

Ditas Victorias, a 3$000; está se acabando.

Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.

Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.

Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000; o preço convida.

Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000; estamos acabando a 2$500 e 3$000!

Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.

Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas; por preços sem competencia.

Casemiras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000; variedade em bons padrões.

Ditas em cortes, a 5$000; é pechincha.

Camisas de cretone inglezas, a 30$000 a duzia; é bom verem, para crerem.

Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.

Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado; é de duas larguras.

Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Atoalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.

Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.

Quem venderá por menos? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n. 59, loja de

CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente
de machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Gaiolas de arame

de varios tamanhos e modelos, novidade: vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

Polvora

Vendem em barris e caixas, Fonceca Irmãos & C., na travessa da Madre de Deus n. 12.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES.

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos: para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes:

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados; elegantes tesouras com cabo de madreperola; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes: papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha; envelopes a 500 rs. o cento; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel; caixinhas com colchetes a 60 rs.; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

UM INSTANTE !!

N. 20

Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Hoje mais que nunca, quem quizer comprar barato dirija-se ao n. 20 da rua do Crespo, porque os preços realmente admiram.

Lindos e mimosos padrões de batistes miudas e graúdas, para 200, 240 e 280 réis o covado; val a penna.

Moreninhas para vestido, são novos os padrões e lindissimas as côres, para 360 réis o covado; é barato.

Cretones inglezes, suissos e allemães, com barra e sem ella, dos preços de 360, 400 e 440 réis o covado.

Popelines, para 200 réis; ha completo sortimento.

Lãzinhas escossezas, padrões modernos, para 160 e 200 réis.

Bretanha de linho, 1 peça com 30 metros 9$, em metro a 320 réis.

Bramante, superior qualidade, 10 palmos de largura, 1$400.

Dito muito superior de linho, a 2$ e 2$500 a vara.

Atoalhado branco para toalhas, todo bordado, a 1$600 o metro.

Panno da Costa de quadros para mesa, a 1$600 o covado.

Merinó preto, de todos os preços, de 2$, muito superior.

Modernas chitas para coberta, todos os preços.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Cambraia branca, tapada e transparente, para 3$500 a peça.

Cortinados para cama, superior, a 8$.

Cambraia em peça, para cortinados, toda adamascada, 10$ a peça.

Cortes de linho bordardos, modernos, 8$ um.

Ditos de cambraia brancos, bordados, de 7$, 8$ e 10$.

Casemiras auganal o mais lindo sortimento, para roupas e costumes de homens e meninos, de 3$, 3$800, 4$000 e 4$500 o covado.

Cortes de casemira de côres para calças, são os mais modernos; preços de 4$ a 9$.

Camisas francezas as mais finas e as mais modernas em gosto.

Punhos de linho e collarinhos, todos os moldes para homens.

E muitas fazendas que deixamos de mencionar, mas que á vista se venderão sem limite de preço.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.
A' rua 1.º de março n. 20
Almeida & Campos.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Engenho

Vende-se o engenho Pirangyassú, na freguezia de Agua-Preta, a menos de legoa da estação de Una.

— Vende-se uma propriedade com mais de meia legoa em quadro, e muito boa para engenho de fazer assucar ou uma fazenda de café, por ser de excellentes terras, quasi todas de matta virgem e com um riacho bastante forte para motor; fica muito proxima do prolongamento da estrada de ferro. Para mais informações, procure-se o Dr. João Barbalho, á rua do Imperador n. 24.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora: vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis: na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado: no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

Taverna

Vende-se uma das melhores tavernas, por ser situada em bom local, á rua Direita dos Afogados, a qual faz esquina para a travessa do Quiabo n. 18, com poucos fundos e commodos sufficientes para familia: a tratar na mesma casa.

O engenho Murici

A' meia hora da estação da Escada, e 1/4 da cidade, com pouco mais, excellentes terras, movido por agua, vende-se: a tratar no Mondego n. 80.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5: a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

Vende-se

uma mulata de côr clara, boa engommadeira, perfeita cozinheira e tambem copeira, com 32 annos de idade: a tratar na Cambôa do Carmo, loja do sobrado n. 36.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continùa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro. para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados: Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

VARIEDADE

Miscellania scientifica

(Conclusão)

A voz ouve-se perfeitamente do cume da montanha á Escola de artilharia ou do Observatorio de Clermont ao do Puy-de Dôme. Distinguem-se e leem-se pelo ruido todos os despachos Morse que passam pelo fio telegraphico. Além disso, e este é o ponto verdadeiramente novo, quando se falla do cume do Puy-de-Dôme para o Observatorio de Clermont posto que o fio seja differente, ouve-se a conversação na Escola de artilharia. O fio dos dous observatorios está entretanto a 85 centimetros do da escola, o que mostra que a corrente teléphonica tem ainda bastante intensidade para reagir a 85 centimetros de distancia sobre um outro fio.

Debaixo do ponto de vista pratico, mostra este facto que é necessario desconfiar das indiscrições quando duas linhas teléphonicas estiverem ligadas aos mesmos postes á curta distancia, visto que duas linhas vizinhas, apezar de não se communicarem, misturam seus despachos.

Por sua parte verificou Demoget que se se collocar antes, e a um millimetro de distancia da placa vibrante do teléphono, uma ou duas placas vibrantes semelhantes, tendo-se o cuidado de abrir no centro da primeira um orificio circular de um diametro igual ao da barra imantada, e no centro da segunda um orificio maior, augmenta-se não só a intensidade dos sons, mas tambem sua pureza. Pode-se conversar á meia voz e ouvem-se claramente as syllabas mudas que escapão de ordinario com o teléphono de uma unica membrana.

Breguet, procurando conhecer a influencia que a espessura da membrana vibrante podia exercer sobre a recepção dos sons, descobrio alguns factos novos. Ouve-se o som, ainda mesmo quando a membrana é substituida por uma placa massissa de 15 centimetros e mais; ouve-se ainda quando se superpõe a essa peça madeira ou borracha.

Demais, cumpre advertir que o som é transmittido por todas as partes do teléphono e não unicamente pela membrana vibrante. Desta propriedade fez Breguet uma bella applicação.

Hoje todos conhecem o pequeno teléphono de cordel formado de duas cornetas com membrana de pergaminho. Basta ligar á madeira de um teléphono Bell cornetas com fios para que cada corneta receba o som e o transmitta. Um unico teléphono pode assim permittir a muitas pessoas ouvirem simultaneamente os sons transmittidos. Pode-se mesmo prender a um cordel central outros cordeis que se liguem a teléphonos de membranas de pergaminho para multiplicar tanto quanto se quizer a transmissão de um despacho. Esses teléphonos de cordeis podem ser applicados com o mesmo resultado ao phonographo, e assim permittem que se multiplique o numero dos auditorios.

Pollard e Carnier experimentam um dispositivo que póde dar á teléphonia um alcance comparavel ao da telegraphia.

Como se sabe os sons do teléphono são pouco intensos, pela razão de serem muito fracas as correntes electricas geradas no apparelho. Edison lembrou-se de interpor no circuito uma pilha electrica para augmentar a energia das vibrações. Neste caso emprega-se um teléphono-receptor. Na partida calla-se diante de uma simples membrana, sobre a qual apoia-se um lapis de plumbagina. Esse lapis está em relação com uma pilha, e a corrente electrica passa pelo fio com uma intensidade variavel, segundo as vibrações da membrana. E como póde-se augmentar á vontade a força da pilha, pensou-se que tambem se poderia augmentar tanto quanto fosse necessario a energia e o alcance do som. Verificou-se, porém, que ao inverso do que se julgara, se o som chega augmentado, a distancia de transmissão fica muito diminuida. E no entanto era facil prever esse resultado negativo. As correntes da pilha transmttem-se passando por um periodo variavel muito prolongado. E' provavel que, para os extensos circuitos, as variações no periodo, não correspondendo mais ás vibrações da membrana, acabem por embaraçal-a, impedindo assim a transmissão dos sons. Quando ia-se renunciar ao emprego da pilha, Pollard e Garnier tiveram a idéa de fazer passar a corrente electrica antes da sua entrada no teléphono atravéz de uma pequena machina de Ruhmkorff.

A corrente voltaica géra então correntes induzidas, instantaneas, energicas, e debaixo de sua influencia o teléphono accentúa a voz. E' de esperar que por meio desta disposição estabeleçam-se estações teléphonicas que communiquem o som a distancias consideraveis.

Perante a academia das sciencias de Paris fez-se a 11 de março uma experiencia cujo resultado é mil vezes mais surprendente do que todos quantos têm dado o teléphono.

O conde du Moncel foi o apresentador do *Phonographo*, apparelho inventado por Edison e completado por Depretz e Napoli, que ouve, registra e conserva a palavra humana, para restituil-a intacta e pura, reproduzindo-a, á vontade, com o mesmo timbre, com a mesma accentuação, com todas as particularidades com que fôra pronunciada. E' uma das maiores curiosidades da nossa época, uma verdadeira maravilha, que deve figurar na exposição universal de Paris.

Já descrevemos o *Phonographo* (1), por isso limitamo-nos agora a noticiar a experiencia feita na presença da Academia das Sciencias.

O instrumento que não excede no volume a um *accordeon*. fôra collocado sobre uma pequena mesa. Um ajudante de Edison, a pedido de du Moncel,, sentou-se diante da mesa e pronunciou distinctamente, ao alcance do pequeno porta-voz do instrumento, estas palavras: o phonographo honra-se de ser apresentado á Academia das Sciencias. »

Recommendou-se o maior silencio, e o ajudante de Edison introduzio no porta voz uma grande corneta acustica de papelão, tocou uma manivella presa ao eixo rotatorio, e o phonographo repetio com voz clara, um tanto fanhosa, mas distincta: « o phonographo honra-se de ser apresentado á Academia das Sciencias. »

De todos os lados da sala romperam applausos; mas logo depois nasceu a duvida e muitas vozes repetiram: « E' um ventriloquo! »

— Perdão meus caros collegas, disse o Conde du Moncel, é a pura verdade.

E para convencer os incredulos, o honrado academico tomou o lugar de ajudante de Edison e disse: « Nós agradecemos ao Sr. Edison por ter-nos enviado o seu phonographo. » E comquanto o Conde du Moncel não tivesse proferido estas palavras perto do porta-voz, logo que o apparelho funccionou, a academia pôde distinguir bem as palavras repetidas fielmente pelo phonographo.

A voz que sahe da machina fallante tem um timbre metallico muito notavel. é mais fraca e mais aspera do que a voz da pessoa que fallou, mas é como uma imagem perfeita dessa voz, uma photographia reduzida, com todas as particularidades, e todas as imperfeições da pronuncia. Causa verdadeira estranheza ouvir o phonographo repetir uma conversação pronunciada e registrada alguns momentos antes, e assalta logo a idéa de uma mystificação; parecendo que um dos assistentes imita a voz e repete as palavras.

Entretanto, o instrumento é de tão simples concepção e execução, que nenhum physico póde admirar-se, depois de o ter visto, dos effeitos por elle produzidos, e como sempre acontece, não falta quem pergunte: como é que não se pensou nisto ha mais tempo?

Sobre este assumpto resta-nos declarar que na Inglaterra fizeram-se tambem experiencias com o phonographo, as quaes foram noticiadas pelo *Standard* nestes termos:

« Acaba de ser inventado um apparelho que, por um processo facil de comprehender, registra e reproduz os sons musicaes, como a stenographia reproduz os discursos.

« Em uma recente reunião da Sociedade dos artistas mecanicos dos telegraphos, essa maravilhosa invenção, cuja natureza e objecto são sufficientemente definidos por seu nome—Phonographo—, funccionou na presença de uma numerosa reunião.

« Um phonographo trazido recentemente dos Estados-Unidos, foi exposto e fizeram-o reproduzir uma phrase que recebera em Nova-York e que por vezes repetira a bordo durante a viagem e que muito divertio os passageiros.

« Tambem agradou sobremodo o *God save the Quenn* cantado por uma das pessoas da reunião, cuja voz faltára em uma nota aguda, tendo por isso terminado o canto em tom mais baixo. O instrumento reproduzio o accidente com a mais escrupulosa exactidão, e a passagem defeituosa reapparecia invariavelmente, no meio de gargalhadas, todas ás vezes que o canto era repetido. »

E' tambem digno de menção um novo apparelho registrador. que indubitavelmente prestará importantes serviços aos physicos, physiologistas e agronomos nas suas investigações. Referimo-nos ao basculo de equilibrio constante, construido por A. Redier, que registra de uma maneira continua as variações de peso de qualquer corpo, animado ou inanimado, traçando curvas que representam os ganhos e perdas de peso do objecto submettido á experiencia, com uma sensibilidade e uma exactidão notaveis.

A balança de Redier carregada com 300 kilogrammas, accusa e registra fracções de gramma, denunciando até as variações de peso de qualquer substancia volatil, de uma lampada em combustão, de uma vela accesa, por meio de curvas mais ou menos inclinadas. que traça na folha de prova, e isso sem descontinuidade, sem saltos bruscos.

Provém semelhante delicadeza do estado de oscillação constante que anima o braço do basculo e desloca-o por quantidades diminutissimas.

Esta propriedade das balanças, aliás pouco conhecida, foi aproveitada por Hervé Mangon e Melsens, de Bruxellas.

O restabelecimento do equilibrio, desde que uma causa qualquer o destróe, basêa-se neste principio:

Se se colloca n'uma balança ordinaria um copo cheio d'agua, equilibrado por um peso, e se nesse copo mergulha-se um corpo qualquer suspenso por um fio, rompe-se o equilibrio, e a alteração deste é maior ou menor, segundo o corpo que se mergulha penetra mais ou menos profundamente no liquido.

A descripção do engenhoso instrumento só póde ser bem entendida á vista do desenho, que não nos é dado reproduzir aqui.

Em uma das suas lições no Conservatorio de artes e officios, Hervé Mangon fez uma interessante e concludente experiencia com a balança registradora. Fez sentar um homem na platafórma: a curva traçada pelo apparelho indicou uma certa diminuição de peso, que soffre todo o ser vivo durante o estado de repouso. Logo que a curva achou-se claramente traçada, principiou o nosso homem a ler em voz alta, e esse tão diminuto trabalho mecanico não escapou á sensibilidade do systema, porquanto apenas começou a leitura a curva mudou de fórma e accusou uma diminuição de peso mais consideravel.

O novo instrumento facilita uma serie de estudos sobre as variações do peso do corpo humano, e permitte a qualquer pessoa pesar-se periodicamente, o que seria de certo um excellente habito.

Releva, porém, advertir que illude-se quem imaginar que para pesar-se basta sentar-se tranquillamente na plata-fórma de uma boa balança. Uma pesada falsa póde ter verdadeiros inconvenientes, e geralmente as pessoas que pesam-se não o sabem fazer como é facil de demonstrar.

Se um homem se installasse n'uma balança, o apparelho estaria oscillando constantemente, o que importa dizer, em contrario de uma opinião quasi geralmente admittida, que o peso do homem varia a cada momento. Com effeito, esse peso não é ao meio dia o que era ás seis horas da manhã, nem ás nove horas da noite o que era ás tres da tarde. As mudanças que o corpo humano faz incessantemente em relação ao mundo exterior, dão-lhe ora perda, ora ganho.

Absorvemos, mas tambem perdemos, e absorvemos desigualmente, como desigualmente perdemos. A receita e a despeza variam de momento a momento, e por isso a balança oscilla a cada instante n'um ou n'outro sentido: a contabilidade do corpo humano é sobremodo complexa. O que, portanto, é certo, é que o individuo que pesar-se de manhã não obtem outra cousa mais do que o seu peso da manhã, e se de novo pesar-se á tarde poderá achar-se com um kilogramma ou mais de differença, conforme tiver trabalhado muito, comido bem ou bebido melhor. Já se vê por isso que não é tão facil determinar o verdadeiro peso da creatura humana. E' verdade que uma differença de meia libra ou de uma libra. não parece cousa a que se deva dar grande importancia.

Entretanto se uma pessoa, depois de se ter pesado repetisse a operação passados dous dias e encontrasse uma differença para mais ou para menos de uma libra, ficaria pensando que engordou ou emmagreceu uma quantidade equivalente a uma libra, e o resultado seria infallivelmente inexacto, considerado por esta fórma.

Uma outra causa de erro nas pesadas é não se prestar attenção ás roupas nem ao que se acha nos bolsos, e todavia ha roupas leves e roupas pesadas e nos bolsos guarda-se dinheiro em ouro. prata ou nikel, chaves, carteiras de lembranças e outros objectos. Ora, a balança não sabe fazer descontos, accusa o peso do todo, exprimindo-o por kilagrammas e seus multiplos e submultiplos, e diz ao individuo que vai consultal-o:—O seu peso é tal.

Pese-se qualquer pessoa antes e depois de um banho, e verá que differença no seu peso. Se o banho for frio o corpo ganha, se for quente perde, e se for da temperatura do corpo nem perde nem ganha. Quem se conservar meia hora n'uma estufa secca da temperatura de 70 ou mesmo de 50 gráos transpirará abundantemente e perderá em peso de 800 a 1,200 grammas, e todavia um individuo que se pesasse completamente despido logo depois de ter tomado banho de ducha, que se envolvesse bem em um lençol logo depois e penetrasse na estufa, e que ao sahir desta se pesasse de novo, reconheceria com admiração que ganhára em peso depois de ter suado copiosamente, sem lembrar-se do lençol-esponja que lhe cobria o corpo, do qual, porém, a inexoravel balança não se esquecêra.

Evidentemente, quem tiver comido e bebido mais de um kilogramma de substancia pesará, pelo menos, mais um kilogramma do que pesava antes de alimentar-se. Pela mesma fórma, a pessoa que tiver dado uma boa caminhada ou que tiver feito durante meia hora exercicios de gymnastica ou de esgrima pesará menos do que pesava antes. O peso do corpo humano está constantemente variando segundo as circumstancias. A posição do sol e da lua no espaço, o estado do tempo, as condições meteorologicas e muitas outras causas concorrem para essa variação.

A respiração e a perspiração (respiração insensivel pela pelle) fazem-se com mais facilidade quando o tempo é secco e frio; portanto as perdas variam com o estado da atmosphera.

Quando o ar é humido ganhamos em peso insensivelmente. Nos invernos humidos e nos verões seccos engordamos. O estado hygrometrico do ar exerce com effeito uma influencia preponderante sobre o peso, accelerando ou diminuindo as secreções, etc. Está entendido que não ha regra sem excepção; mas em geral a estação secca faz engordar, e a estação fria emmagrece. No verão come-se menos e transpira-se mais, o que é duplo motivo para perder em peso. Porém, como despendemos muito pouco para manter o corpo na sua temperatura normal, ganhamos mais do que queimamos. Além disso, bebemos mais, e beber é engordar, visto que os liquidos tem a curiosa propriedade de fazer desenvolver o tecido adiposo: não ha nada para fazer engordar como a cerveja ou mesmo a agua pura. Note-se, entretanto, que neste caso o maior peso não significa augmento de força, porque quanto mais embebidos acharem-se os tecidos, menos energia conservará o organismo.

No inverno. pelo contrario, é necessario aquecer o organismo; come-se mais, porém tambem despende-se mais para manter a temperatura do corpo no seu gráo normal; além disso bebe-se menos, as perdas excedem aos ganhos, e a consequencia é emmagrecer. Dadas condições iguaes, engordamos quando queimamos substancia ingerida e isso indica a fumaça do corpo humano que sahe pela bocca. Se o individuo lança ao ar menos acido carbonico e agua, a combustão interna é menos activa O primeiro medico de uma casa de correcção na Inglaterra pesou durante nove annos 4,000 individuos e chegou a estas conclusões. Nos mezes de inverno o corpo perde de seu peso; essa perda varia em uma razão crescente; as mudanças dos ganhos para as perdas e das perdas para os ganhos são subitas, e verificam-se no primeiro caso em setembro, no segundo em abril. Assim, pois, a theoria e a experiencia parecem accordes em demonstrar que o corpo humano ganha em peso no verão e perde no inverno.

A balança, bem consultada, póde indicar o estado do organismo, as modificações internas, a actividade das combustões respiratorias, etc.

Assim, por exemplo, quando no estado de saúde a balança pende para o lado do corpo, póde indicar que as secreções perdem de actividade; que os orgãos estão sobrecarregados de um peso inutil que estorvará os movimentos, exigindo mais esforços estereis e roubando o calor que serveria para augmentar as forças.

O augmento de peso como a diminuição podem indicar saúde; dependendo tudo do estado do organismo, da idade do individuo, das enfermidades que tiver soffrido. Segue-se de tudo isto que não só é necessario que o homem saiba pesar-se, mas tambem que saiba interpretar as indicações da balança.

E' assim que as pessoas obesas, depois de alguns mezes de regimen severo, perdem no volume, ganhando ao mesmo tempo em peso, o que á primeira vista parece contradictorio. Entretanto, convém que se saiba que póde-se emmagrecer e ganhar em peso, assim como engordar e perder em peso, dentro de um certo limite. E' necessario não confundir o volume de um corpo com o seu peso. O tecido adiposo, que pesa pouco, poderá engrossar o corpo humano, augmentar o seu volume sem modificar-lhe sensivelmente o peso; poderá mesmo ganhar extensão á custa dos musculos, e ficará substituida uma substancia pesada por outra menos pesada, augmentando-se o volume com diminuição do peso. O verdadeiro caracteristico do bom estado dos orgãos não é o peso, é a *densidade*. o que significa maior massa accumulada no menor volume possivel.

Conseguintemente, o homem deve procurar augmentar o seu peso e diminuir o seu volume, ou, por outros termos, desenvolver seu systema muscular á custa da gordura.

Para achar-se a *densidade* de um corpo deve-se procurar a relação do peso e do volume desse corpo. O peso é dado pela balança; quanto ao volume, é facil determinal-o. Basta que o individuo mergulhe completamente n'uma banheira que tenha agua até á altura de um cano de communicação para uma vazilha que receba todo o liquido que subir além do nivel do cano. O corpo mergulhado deslocará um volume d'agua exactamente igual ao volume do mesmo corpo; avaliado o volume do liquido deslocado ter-se-ha avaliado o volume do corpo. Ora, repetindo este processo algumas vezes e com certos intervallos, poderá qualquer pessoa colher preciosos esclarecimentos sobre o estado geral de sua saúde.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

(1) Miscellanea scientifica de 18 de fevereiro.

SEM MALICIA

CAPITULO I

EM COMO SE PROVA QUE TODOS OS CAMINHOS LEVAM A ROMA

Se a esthetica exprime, como a *aisthêsis* grega, a sensibilidade e o sentimento, todas as escolas da arte e da litteratura são conformes aos principios da esthetica; porque a faculdade de sentir como diz Proudhon, estende-se ao bello e ao hediondo, ao sublime e ao abjecto, á virtude e ao vicio.

Todo o escriptor ou artista, que architectar um livro ou modelar uma estatua com que desperte a attenção do publico e o impressione profundamente, quer seja da escola idéalista ou da realista. produzio indiscutivelmente uma obra prima litteraria ou artistica.

Os factos, que a evolução historica concatena, mostram que em todas as épocas se produziram obras monumentaes, embora a esthesia desses seculos fosse a mais opposta e differente.

Deixou-nos a arte typica e allegorica dos egypcios monumentos extraordinarios, que ainda hoje nos causam pasmo, pelo severidade e grandeza das fórmas, pela symetria das linhas, pela convenção das figuras e por mil outras qualidades, filhas de um povo cuja religião se estribava unicamente no principio de hierarchia animal.

O que nos resta da arte egypcia é a photographia exacta daquelle povo, dos seus costumes e religião.

A arte allegorica dos pharóes foi. pois. perfeita e completa; por isso que traduzio e perpetuou a physionomia dos seus seculos.

Com esta, produzio tambem a arte grega as suas obras immortaes. Creou o homem estalão. o typo definitivo e inalteravel de uma belleza puramente convencional, morreu,—como devia morrer pela sua natureza im nobilista— legando aos seculos que vinham uma multidão de obras primas que são hoje ainda consideradas como o prototypo da belleza absoluta.

A arte chistã,—esse mixto do mais exagerado idealismo ascetico e do realismo concreto da arte grega,—viveu, apezar da sua natureza hybrida, o tempo necessario para povoar os templos de obras monumentaes.

A renascença, a reforma, o classicismo e o romanticismo, exprimindo as differentes transformações sociaes, acompanhando-as passo a passo para lhes stenographar as mais delicadas minudencias, são evoluções da arte, que cumpriram cabalmente a sua missão.

São todas ellas craveiras por onde se avaliam as idéas politicas e religiosas do seu tempo.

Todas essas grandes épocas deixaram grandes nomes e grandes obras.

Os colossos de Memphis o *Jupiter*. o *casamento de Santa Catharina*. *a transfiguração*, *a Ronda nocturna*. *Leonidas*, *e Boissy d'Anglas*; tudo joias que foram, são e serão obras primas dignas de extasiar os homens de todos os seculos.

Não nos lega a historia exactamente os nomes das summidades da arte egypcia. mas para emparalhar ás obras citadas, temos os nomes de seus autores: Phidias Memling, Rafael d'Urbino, Rembrandt, David, e E. Delacroix que passaram como suas obras, atravèz dos seculos, sempre cobertos de gloria e olhados com respeito.

CAPITULO II

EM COMO SE PROVA QUE: QUEIRA DEUS OU NÃO QUEIRA, O BURRINHO HA DE IR Á FEIRA

Todas as transformações por que tem passado a arte e com ella a sua irmã gemea, a litteratura, não foram feitas com a facilidade e certeza com que se entrozam duas rodas dentadas.

Todas as escolas lutaram até succumbir, praticando, como nas transformações politicas, excessos em ambos os campos.

Os que hasteavam o pendão da idéa nova exageravam as virtudes e excellencias da sua doutrina, como os charlatães advogam a excellencia e virtude das suas panacéas.

Do outro lado, ameyados nas suas enraizadas convicções, os representantes do partido conservador,—que os ha tambem na litteratura e nas artes,—defendiam-se como leões, entregando-se aos maiores excessos.

Nas épocas de transição o livro, o quadro, a estatua resente-se sempre dos desacertos exagerados da escola.

Não se trata então de fazer uma obra de merito absoluto; mas unicamente um trabalho, em que se tornem bem manifestas e salientes as qualidades especiaes da escola que se pretende defender.

Onde em um ha o branco, no outro estará o preto; aqui a virtude. alli, o vicio; de um lado a belleza, de outro a fealdade; é uma antithese perfeita e completa, em que, mais do que nenhuma outra cousa, soffre o bom senso.

Na arte e na litteratura. como na politica, o homem é faccioso por natureza.

Vinga a idéa nova, circumstancia fatal na historia da humanidade, acalmam-se os espiritos, visita-se a sangue frio o cerne da nossa consciencia, e, Titus de clemenc tardiaia, deixam as armas e os despojos aos vencidos, como sempre faz o homem quando a victoria lhe acaricia o orgulho e o amor proprio.

(*Continúa*).

FOLHETIM

—

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

—

QUARTA PARTE

Conclusão

A VINGANÇA DOS MONFIS

CAPITULO XLVII

CONTINUAÇÃO DA GUERRA DAS ALPUJARRAS ATÉ AO SEU FIM

(Continuação do n. 104)

Visto que já descrevemos o principio daquella guerra, parece-nos opportuno completar o nosso livro, acabando de a narrar embora de um modo summario.

Aben-Aboo foi coroado segundo o uso dos mouros e proclamado sob o nome de Muley-Abdalá-Aben-Aboo.

Mas este juramento e coroação foi condicional por tres mezes. isto é, em quanto não viesse a confirmação do titulo de rei, do dey de Argel.

Para este fim foi mandado a Africa por Aben-Aboo um mouro tintureiro de Granada, chamado Ben-Daud, com dinheiro e presentes para captar a vontade do dey.

D'ahi a pouco enviou Ben-Daud, a approvação de Aluch-Ali; porém, prevendo os resultados da guerra, o bom do emissario, procedendo com prudencia, ficou por lá.

Recebida a approvação do dey, procedeu-se formalmente á coroação, pondo-se-lhe na mão direita uma espada núa e na esquerda um estandarte, uma corôa de ouro na cabeça e manto de purpura nos hombros. e deste modo levantaram-n'o ao ar tres vezes em presença do povo, gritando tambem tres vezes: *Deus proteja o rei da Andaluzia e de Granada, Abdalá Aben-Aboo!*

Reconheceram-o por seu senhor todas as povoações sublevadas das Alpujarras, e todos os capitães dos mouros, excepto Aben-Mequenum, e Giron el Archidoni.

Nomeou wali dos walis ou capitão general, a Jeronymo-el-Melek, e deu o titulo do seu conselho, para os ter do seu lado, aos capitães turcos Carcax e Dalhy.

O outro capitão turco, o Caravaxi, passou a Africa em busca de gente para reforçar o exercito mouro; e Huscen foi enviado com o mesmo fim ao dey de Argel, sendo portador de um presente de captivos.

Creou uma guarda de quatro mil arcabuzeiros, parte dos quaes deviam estar constantemente juntos da sua pessoa, e outra parte cercando a casa em linha avançada, vigiando todas as pessoas que chegassem.

O medo começara a minar o coração de Aben-Aboo, a ponto de não se julgar seguro senão rodeado de um pequeno exercito, escolhido entre as taifas dos capitães que julgava mais leaes.

Um destes capitães era Harum-el-Geniz, e a maior parte dos arcabuzeiros eram monfis.

De modo que Aben-Aboo, sem o saber, estava no meio dos seus inimigos e julgava-se seguro entre elles.

O primeiro acto de Aben-Aboo depois da sua proclamação, foi prover Castil d ferro, de armas, artilharia e munições, e em seguida sitiou a cidade de Orgiva, em soccorro da qual enviou D. João d'Austria o duque de Sesa.

Aben-Aboo dividio então a sua gente em duas partes, deixou uma continuando o cerco de Orgiva, e com a outra atacou a gente do duque de Lesa, no lugar que então se chamava Calat-el-Hhajara, (castello da penha) e hoje Acequia das tres penhas, e depois de muitas escaramuças, venceu-a, matando alguns capitães e cerca de quatrocentos soldados, e obrigou o duque a aproveitar-se da noite para reunir a sua gente e retirar-se.

Por outro lado, o capitão Francisco de Medina, abandonou a cidade de Orgiva por falta de munições e viveres, e Aben-Aboo ensoberbecido com estes triumphos, desceu por Guejar e Puntal de la Vaga; roubou gados, saqueou e incendiou a cidade de Medina, e chegou com o seu exercito composto de monfis, turcos e mouros, até meia legua de Granada.

O duque de Lesa para se desaggravar cahio sobre Abunuelas, incendiou-a, incendiou igualmente Restaval, Belejy, Dúdar e outros lugares. e voltou para Granada onde D. João d'Austria se achava reformando a infantaria.

Estava-se já no mez de novembro, e o inverno apresentava-se rijo.

Por aquelle tempo sublevou-se a cidade de Galera a uma legua de Huesca, em terras de Baza, lugar fortissimo no caminho de Carthagena para o reino de Granada, e não distante do de Valencia.

Defendiam Galera, por ordem de Aben-Aboo, cem arcabuzeiros turcos e barbariscos, ás ordens do Maleh, alcaide daquelle districto: sublevando-se ao mesmo tempo Orce, e todas as povoações do rio de Almazora (da Victoria).

Crescia a insolencia dos rebeldes: Aben-Aboo mostrava ser mais habil, mais intelligente, mais activo, e mais feliz do que fôra Aben-Humeya; chegou até á Silla del moro, pelo lado dos montes, ao sul, ameaçando a Alhambra e o bairro do Realejo apezar de não passarem d'alli, nem de fazerem qualquer demonstração, e apenas chegaram de noite e se retiraram de dia.

Augmentava o desassocego na cidade, estabeleciam-se guardas e rondas na porta dos Molinos, na Antequeruela e no cerro dos Martyres; mandavam-se fazer reconhecimentos ás povoações de Pinillos e Cenes, proximas de Quejar a onde Aben-Aboo tinha o seu campo, e todos os dias se recebiam noticias de pessoas e de recovas apprehendidas pelos mouros, mesmo ás portas da cidade.

Entretanto o marquez de los Velez sitiava Galera, com pouca artilharia, com pouca gente e portanto com pouco proveito.

D. João d'Austria escreveu a Felippe II queixando-se de que o fizessem estar ocioso em Granada, quando esta se achava ameaçada de perto pelo campo que Aben-Aboo estabelecera em Guejar, e por outro lado pela resistencia de Galera, que podia dar occasião a que a revolta se estendesse ao reino de Valencia. Em vista destas queixas, o rei mandou formar dous acampamentos: um a cargo de D. João, que ajudado pelo marquez de los Velez, pelo commendador-mór de Castella e por Luiz Quijada, fizesse a guerra no rio Almanzora; o outro, sob as ordens do duque de Sesa, devia ficar nas Alpujarras.

D. João d'Austria marchou bem fornecido de munições e petrechos contra Guejar no dia 23 de dezembro de 1569, acompanhado por nove mil homens de infantaria, seiscentos cavallos e oito peças de campanha. Pela parte mais elevada, isto é, pelo peior dos dous caminhos que seguem de Granada para Guejar, foi o proprio D. João com cinco mil infantes e quatrocentos cavallos; Luiz Quijada ia na vanguarda com dous mil infantes; D. Garcia Manrique com o resto da cavallaria, e na rectaguarda, com o estandarte real, o resto da infantaria, a artilharia e as munições, Pedro Lopez de Mendoza e D. Francisco de Solés.

Quando porém chegou a expedição a Guejar viram que os mouros haviam abandonado a povoação, retirando-se para as Alpujarras. Apenas encontraram nas trincheiras dez ou doze velhos que foram degollados, e dos inimigos só viram algumas mulheres e creanças e as bagagens, que subiam pela serra defendida por arcabuzeiros e bésteiros, que em numero de cem disparavam, retirando-se de brenha em brenha, impossibilitando a persoguição. Houve algumas mortes de parte a parte; tomaram-se ao inimigo quarenta captivos, entre homens e mulheres, matando-se-lhes outros tantos; dos christãos morreram quarenta soldados e o capitão, Quijadar, a quem uma moura atirara uma pedrada quando a perseguia: a povoação foi entregue á pilhagem e á matança, e D. João, descançando pouco em victoria tão facil, preparou-se para outra mais feliz, marchando sobre Galera.

Espalhara-se por toda a Hespanha a fama da fortaleza daquella cidade, a difficuldade de entrar nella, e a sua bem organisada defeza, e grande quantidade de cavalleiros de todo o reino partiram para aquella empreza, não sem desgosto do rei que bem via que tanta gente avulsa servia mais de estorvo que de proveito: as cidades enviaram novas tropas de infantaria e de cavallaria, e houve povoação que de cada cinco habitantes deu um soldado para ir contra Galera.

Isto significa muito claramente que, quando taes sacrificios se faziam, se dava grande importancia, se julgava como de grande consideração a guerra das Alpujarras.

Acudirem mais de cento e vinte bandeiras com capitães naturaes das proprias povoações, e orgsnisada toda esta gente. partio metade com o duque de Sesa para as Alpujarras, e a outra metade com D. João d'Austria contra Galera.

Aben-Aboo indignado com o desgraçado successo de Guejar, quiz dar signal de si, e investio de noite, ainda que inutilmente, Almunecar e Salobrena; e vendo o pouco resultado dos seus esforços e a valentia com que era atacado, enviou novos emissarios a Argel a pedir soccorro.

Entretanto o marquez de los Velez, perdendo mais do que ganhando, continuava o seu simulacro de sitio em volta de Galera vendo-se com frequencia obrigado a retirar-se, e voltando mais por honra, que pela certeza de melhores resultados.

Neste ponto nos apresenta a historia um dialogo notavel que temos de citar, ainda que não seja para mais do que para dar bem a conhecer o caracter do marquez de los Velez.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ.— do *Diario* rua Dubue de Caxias